

em notícia Odemira

Boletim
Municipal
2014



Orçamento Municipal

ODEMIRA TEM 29,9 MILHÕES DE EUROS DE ORÇAMENTO PARA 2015. APOSTA INCIDE NA PROMOÇÃO ECONÓMICA, INCLUSÃO E SOLIDARIEDADE, PARTICIPAÇÃO CÍVICA, EDUCAÇÃO, DESPORTO, CULTURA E QUALIFICAÇÃO URBANA p. 03



Turismo

“ODEMIRA, ALENTEJO SINGULAR” É O MELHOR FILME DE DESTINO TURÍSTICO EM FESTIVAL INTERNACIONAL p. 09

Adm. Local

ODEMIRA DISTINGUIDO COMO MUNICÍPIO DO ANO / ALENTEJO PELA UNIVERSIDADE DO MINHO p. 04

Ordenamento

SOCIEDADE POLIS LITORAL SU-DOESTE APRESENTOU ESTUDO PARA DESASSOREAMENTO DA FOZ DO RIO MIRA p. 07

Ação Social

AUTARQUIA DINAMIZA COMISSÃO MUNICIPAL DO IDOSO E PROMOVE PLANO PARA INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES pp. 20/21

Grandes Desafios – Europa 20-20-20

O ano 2014 aproxima-se do seu final e com ele mais um Natal e um novo ano. Porém, este tem sido um final de ano algo diferente, com uma temperatura pouco habitual para a época, tanto no plano político... como climático.

Mais um ano, e continuamos a viver num período de grandes dificuldades e incertezas ao nível do desenvolvimento económico-financeiro de Portugal, da Europa e do Mundo, agravado com as evidentes alterações climáticas do planeta.

Em 2014, não faltarão exemplos dessa evidência, bastando lembrar os efeitos da tempestade “Heracles” e um Outono quente como há muitos anos não se sentia, enquanto do outro lado do globo se vivem os maiores nevões de sempre. Mas o pior é que estes fenómenos se repetem cada vez com maior frequência, sendo obrigados a concluir que o aquecimento global é real e as alterações observadas não têm precedentes numa escala de décadas a milénios, que a influência humana no sistema climático é clara e determinante, que as emissões continuadas de gases com efeito de estufa (GEE) causarão mais aquecimento e alterações na atmosfera, territórios e oceanos em todo o mundo e que o uso de combustíveis fósseis tem de ser descarbonizado urgentemente.

Tal como no resto do globo, a Europa é hoje um continente vulnerável, sendo seriamente afetada pelos impactos inevitáveis das alterações do clima, que têm afetado todo o território, com algumas diferenças regionais, sendo a Europa do sul a mais vulnerável.

É neste contexto que a Europa comunitária tem vindo a traçar metas e caminhos de combate às alterações climáticas tendo por base o quadro energético atual, que terá de considerar: 1) O impacto da crise financeira - queda no investimento privado e condições de financiamento mais apertadas; 2) O aumento da procura -> subida dos preços até 2030, esperando-se que a economia mundial duplique e que a procura de energia aumente 1/3; 3) Rápidas reduções de custo nas energias renováveis - as tecnologias estão gradualmente a tornar-se competitivas; 4) A crise na Ucrânia - acentuando as questões da segurança energética; 5) O gás de xisto e o acréscimo de produção de petróleo pelos EUA. Pela sua importância económica atual, destaque-se que, enquanto a dependência externa de petróleo e gás aumenta para a maioria dos países, o contrário sucede nos EUA.

Este quadro geral determinou o assumir pela UE de objetivos (Clima e Energia) para 2020 e 2030, que não sendo unânimes entre os estados membros, constituem um enorme desafio, objetivos que exigem a redução das emissões de gases com efeito de estufa em 20%, o acréscimo da quota das energias renováveis para 20% e a redução do consumo de energia em 20%. Estes objetivos fixam-se respetivamente em 40%, 27% e 27% para 2030.

Para alcançar estes objetivos, a UE determinou que o próximo ciclo de fundos europeus 2014-2020 deve ser parcialmente afeto a projetos e ações que contribuam para a sua concretização, devendo ser adotadas estratégias nacionais, regionais e locais com metas pré-definidas.

Em Odemira o que está a acontecer para este designio europeu?

O Projeto ClimAdaPT.Local, que integra a Faculdade Nova de Lisboa, as Universidades de Aveiro e dos Açores, a Quercus, entre outras entidades e liderado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, ao qual o Município de Odemira

se associou, venceu o concurso “Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas”, lançado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) no âmbito do programa ADAPT, apoiado pela União Europeia (MFEUE 2009-2014).

Este projeto será concretizado entre outubro de 2014 e abril de 2016, tendo como principal objetivo elaborar a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, formar dois técnicos e criar uma plataforma web nestes domínios e sensibilizar os cidadãos para estes desafios. Por outro lado, decorrente desta parceria, o Município de Odemira integrará o conjunto de membros fundadores da Rede de Municípios Portugueses de Adaptação Local às Alterações Climáticas.

Por outro lado, o Município de Odemira estabeleceu recentemente um Protocolo de Colaboração com o Instituto Superior Técnico (IST), no âmbito do Projeto “S-Odemira: Conceção e análise de Cenários para o Desenvolvimento de um Sistema de Energia Sustentável para o concelho de Odemira”, cujo contrato estabelece o objetivo de conceber a Modelação e Planeamento Energético Local Sustentável e o respetivo enquadramento em programas de financiamento nacional e comunitário.

Em curso, estão os investimentos em eletricidade solar, integrantes do projeto vencedor do OP2013 nas Freguesias de Relíquias e S. Luís, que representam para as instituições locais poupança de recursos e claro, maior eficiência energética.

O conjunto destes projetos e ações terão em conta os resultados das Auditorias Hídricas e Energéticas elaboradas em 2013 pela CIMAL nos cinco Municípios que a compõem, e sistematizam o planeamento e financiamento da ação local (pública e privada) na alternativa para fontes de energia renovável, redução de consumos (edifícios, equipamentos e iluminação pública) e redução de emissões de CO₂.

Neste contexto, decorre a revisão dos contratos de potência contratada de energia elétrica em edifícios e equipamentos municipais, bem como o estabelecimento de contratos de responsabilização direta dos utilizadores dos equipamentos cedidos ou partilhados, como objetivo de promover uma maior eficiência nos consumos energéticos e hídrico.

Ainda neste âmbito, e no plano fiscal, foram aprovados benefícios aos municípios de Odemira, com efeitos a 2015, atribuindo isenção parcial de 10 % no Imposto Municipal sobre Imóveis aos imóveis ou frações classificados com eficiência energética da classe A e A+, sendo a isenção parcial aplicável ao respetivo valor patrimonial e desde que tal seja requerido à Câmara Municipal.

Enquanto se desconhecem os regulamentos do próximo quadro de fundos europeus, continuaremos a aproveitar ao máximo os fundos que ainda restam do QREN e a trabalhar na preparação do futuro.

Neste Natal, uma palavra de confiança na construção de um futuro coletivo de sustentabilidade e prosperidade! Acredito que 2015 vai ser o ano de renovar a esperança, assim todos nós trabalhe-mos com afinco e determinação, enfim, com espírito de missão.

Votos de boas festas. Um bom novo ano.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Guerreiro

Pelouros e atendimento público dos eleitos na Câmara Municipal



Presidente José Alberto Guerreiro
Coordenação Geral dos Serviços
Coordenação da Atividade Municipal
Coordenação Inter-institucional
Apoio aos Eleitos Locais
Apoio ao Empresário
Aprovisionamento
Obras por Empreitada
Fundos Comunitários
Proteção Civil e Segurança
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Helder Guerreiro (Vice-Presidente)
Ambiente (Água de Abastecimento, Águas Residuais, Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza de Praias, Sustentabilidade Ambiental, Canil Municipal)
Educação
Desporto e Tempos Livres
Juventude
Proteção Civil (substituto)
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereadora Deolinda Seno Luís
Ação Social e Saúde
Cultura
Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado
Finanças e Património
Recursos Humanos
Atendimento ao público: quintas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Ricardo Cardoso
Projeto de Modernização Administrativa
Atendimento, Gestão Documental e Arquivo
Comunicação, Informação e Informática
Qualidade e Controlo de Gestão
Feiras e Mercados
Desenvolvimento Económico
Infraestruturas e Logística (Espaços Públicos e Jardins, Rede Viária, Trânsito e Toponímia, Cemitérios, Obras por Administração Direta, Transportes, Máquinas e Oficinas)
Atendimento ao público: quintas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Pedro Ramos
Licenciamento de Operações Urbanísticas e Atividades Económicas
Habitação e Reabilitação Urbana
Fiscalização
Ordenamento e Planeamento (Estudos e Projetos, Topografia e Desenho, Sistema de Informação Geográfica)
Atendimento ao público: quartas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Manuel da Silva Cruz
Sem pelouros atribuídos



Vereador Jaime Manuel Costa
Sem pelouros atribuídos

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira **Diretor:** José Alberto Guerreiro **Coordenação:** Isabel Vilhena **Coordenação de imagem:** Daniel Coelho **Produção:** Divisão de Gestão Interna / Setor de Comunicação e Informação **Redação:** Isabel Vilhena, Marlene Coelho, Paulo Jacob **Fotografia:** Luís Guerreiro **Design Gráfico:** Sónia Carraço **Colaboradores:** João Dominmgos, Lucia Viana, Luís Soares, Olga Vieira, Vanda Gaspar **Impressão:** Gráfica Mira d'Acerto **Periodicidade:** Trimestral **Tiragem:** 4000 exemplares **Distribuição:** Município de Odemira

A CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA TERÁ ORÇAMENTO DE 29,9 MILHÕES DE EUROS EM 2015

A Câmara Municipal de Odemira aprovou, por maioria, o orçamento para 2015, no valor de 29.985.000,00€. O documento foi aprovado por maioria no dia 31 de outubro, sendo submetido na Assembleia Municipal, no dia 28 de novembro, onde também foi aprovado por maioria.

A Câmara Municipal de Odemira propõe continuar a aproximar a gestão municipal das pessoas, realizar parcerias institucionais e assume o compromisso de seguir o caminho da renovação, desenvolvimento, crescimento e elevação da qualidade de vida dos cidadãos. “Não obstante as dificuldades que o país enfrenta, reafirmamos os propósitos na realização de um trabalho de fundo que não tem apenas objetivos imediatistas, mas sim de resultados que a médio e longo prazo contribuam de forma sustentada para o desenvolvimento do concelho”, afirma José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira.

Serão cinco as áreas prioritárias para 2015:

- PROMOÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREENDEDORISMO -

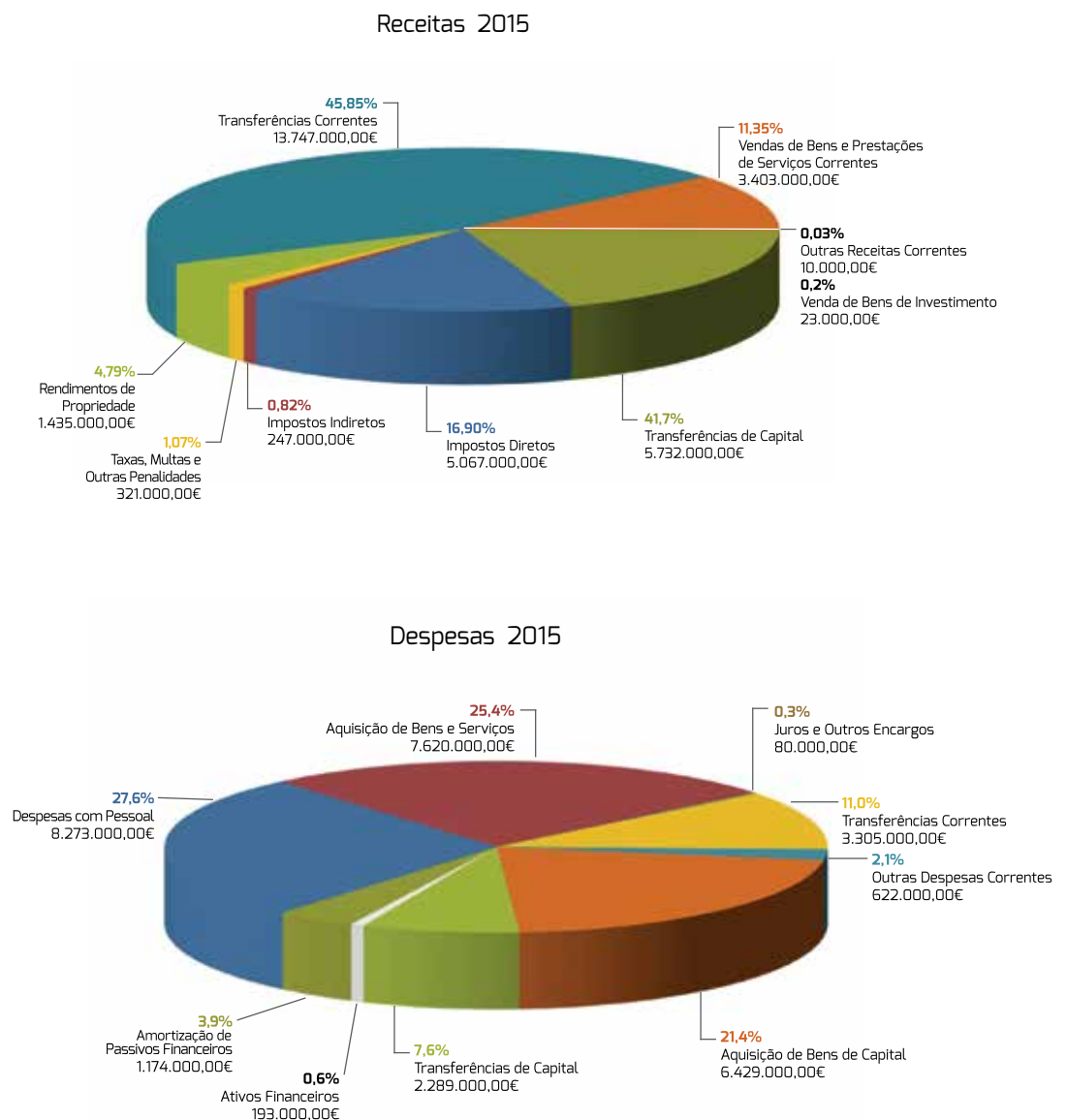
Nesta área, pretende-se a implementação de medidas de apoio e incentivo às iniciativas empresariais e criação de emprego, apoio à fixação e ao associativismo empresarial, captação de investimento nas energias renováveis e promoção turística.

- INCLUSÃO E SOLIDARIEDADE -

A política alicerçar pressupõe uma atenção diferenciadora, mas equitativa, às famílias, juventude, idosos, imigrantes e deficientes, assente na Rede Social do concelho de Odemira e de parcerias com as instituições.

- PARTICIPAÇÃO CÍVICA, SEGURANÇA E GESTÃO PÚBLICA-

Neste domínio, mantêm-se as parcerias institucionais, a cooperação com as Juntas de Freguesia e Corporações de Bombeiros, a prossecução de projetos de dimensão municipal, regional e nacional, a continuação do processo de Modernização Administrativa dos Serviços e do Orçamento Participativo.



- EDUCAÇÃO, DESPORTO e CULTURA -

Na educação, o Município de Odemira pretende concluir os projetos dos Centros Escolares de Odemira, S. Luís e S. Teotónio, assumir os transportes escolares no ensino obrigatório, continuar a atribuir Bolsas de Estudo, implementar a plataforma OPECO e concretizar o Projeto Educativo Municipal. Na área cultural pretende-se realizar os eventos emblemáticos de Odemira, contribuir para a formação de novos públicos e para a divulgação de manifestações artísticas diferenciadas ao longo do ano, continuando a apostar no programa de apoio às atividades culturais, desportivas e recreativas.

- PLANEAMENTO, QUALIFICAÇÃO URBANA e AMBIENTAL -

Neste área, destaque para a revisão do Plano Diretor Municipal, acompanhamento de planos e intervenções a cargo de outras entidades, designadamente da Sociedade Polis Litoral Sudoeste, a concretização de obras importantes, como a intervenção na baixa de Sabóia, a variante em S. Teotónio, os jardins públicos de S. Teotónio e de Vila Nova de Milfontes, o desenvolvimento da estratégia Municipal de Eficiência Hídrica e Energética, a construção de novos sistemas de tratamento de água e de águas residuais, a melhoria do tratamento de resíduos e a qualificação da rede viária.

>> gestão pública

>> administração local

Região Alentejo

ODEMIRA MELHOR MUNICÍPIO DO ANO PORTUGAL 2014



Foto UM-CIDADES

Odemira ganhou o prémio de Melhor Município do Alentejo, na categoria de municípios com mais de 20 mil habitantes, nos “Prémios Municípios do Ano 2014”, uma iniciativa promovida pela plataforma UM-Cidades, da Universidade do Minho, que visa reconhecer as boas-práticas dos

municípios portugueses nos domínios do território, sociedade e economia. Odemira participou neste concurso com o Orçamento Participativo, sendo um dos processos em todo o país com maior índice de participação pública e maior valor de investimento per capita.

Na cerimónia de entrega de prémios, que decorreu no dia 7 de novembro, em Guimarães, esteve presente o vereador da Câmara Municipal de Odemira Ricardo Cardoso.

O Prémio Município do Ano Portugal 2014 foi atribuído a Lisboa, com o projeto “Há Vida na Mouraria”. Foram submetidas 98 candidaturas de 65 municípios, das quais foram nomeados 28 projetos. “Uma “elevadíssima e entusiástica adesão e qualidade”, segundo declarações do presidente do júri e vice-reitor da Universidade do Minho, José Mendes, à Agência Lusa.

Os Prémios “Município do Ano Portugal 2014” têm por objetivos reconhecer e premiar as boas práticas em projetos implementados pelos municípios com impactos assinaláveis no território, na economia e na sociedade, que promovam o crescimento, a inclusão e/ou a sustentabilidade. As candidaturas basearam-se em projetos que tenham sido implementados e/ou mantidos nos dois anos transactos.

MUNICÍPIO REDUZ IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS COM CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Redução de 10% sobre o valor patrimonial em imóveis com classe A ou A+

A Câmara Municipal de Odemira aprovou, para 2015, a redução do valor de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) para todos os imóveis classificados com a classe A ou A+, ao abrigo do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior. Todos os proprietários que pretendam usufruir desta redução, devem apresentar requerimento à Câmara Municipal, juntando comprovativo da certificação do imóvel. A informação será posteriormente remetida pelos serviços municipais para as Finanças, conferindo uma redução de 10% no valor patrimonial do prédio para efeitos do cálculo do IMI.

Esta deliberação vem ao encontro da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que conferiu aos municípios a possibilidade de decidir sobre reduções do IMI. Desde 2009, a emissão do certificado é obrigatória em todos os edifícios transacionados (venda ou aluguer), fornecendo uma análise da qualidade térmica do imóvel e perspetivando o seu desempenho energético. Para 2015, a taxa de IMI a vigorar no Município de Odemira será igual a 2014, no valor de

0,34% para os prédios urbanos. As taxas serão majoradas em 30% para os prédios urbanos degradados, sendo estas agravadas para o dobro no caso dos prédios que se encontrem devolutos há mais de um ano e para o triplo, nos casos de prédios em ruínas.

Autarquia mantém reduções na Derrama e participação no IRS

A Câmara Municipal de Odemira vai manter em 2015 a participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) com domicílio fiscal no concelho de Odemira, bem como a não aplicação de Derrama às pequenas empresas com sede no concelho e cujo volume de negócios não ultrapasse os 150 mil euros.

Em 2015 não será lançada Derrama às pequenas empresas com sede no concelho e cujo volume de negócios não ultrapasse os 150 mil euros. Os sujeitos passivos com volume de negócios superior a 150 mil euros apenas estarão sujeitos a uma taxa de Derrama de 1% sobre o lucro tributável



sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Em 2015, a participação do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) com domicílio fiscal no concelho de Odemira será de 4,75%.

As taxas foram aprovadas, por maioria, pela Câmara Municipal, no dia 18 de setembro, e pela Assembleia Municipal, em 26 de setembro.

PRESIDENTE DA CÂMARA VISITOU FREGUESIA DE RELÍQUIAS

No passado dia 7 e 8 de novembro decorreu uma visita do Presidente da Câmara Municipal de Odemira à freguesia de Relíquias, dando continuidade à iniciativa “Sentir Odemira”, um ciclo de visitas do autarca José Alberto Guerreiro a todas as vilas e aldeias do concelho.

Com esta iniciativa o executivo pretende promover a valorização das pessoas, do seu contributo e da participação cívica. Pretende-se reforçar o contacto com a população, com vista à construção de um melhor concelho, com a participação de todos, registando as suas ideias, preocupações e necessidades. Depois de ter passado por Santa Clara-a-Velha, S. Martinho das Amoreiras, Luzianes-Gare e Longueira/Almogrove, a quinta visita teve por destino a freguesia de Relíquias.

Na tarde de sexta-feira, foram visitadas as aldeias de Ribeira do Salto e Monte da Estrada, seguindo-se depois, na Casa do Povo de Relíquias, uma reunião com empresários e entidades locais, proporcionando



nando a discussão sobre assuntos de interesse para a freguesia.

No sábado, pela manhã, o Presidente da Câmara e o Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias, Daniel Balinhas, visitaram o comércio local, as obras do Lar de Idosos e as obras da proposta vencedora do OP “Freguesias Solares” em Relíquias

e no Vale Ferro, onde decorreu o almoço. Durante a tarde foi ainda visitada a aldeia de Pereiro Grande, com destaque para as obras de beneficiação da antiga escola primária, cedida à associação de moradores, onde se realizou um encontro de Cante ao Baldão, depois de um churrasco muito participado pela população local.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL REUNIU EM SANTA CLARA-A-VELHA



A Assembleia Municipal de Odemira promoveu uma sessão ordinária em Santa Clara-a-Velha, no dia 26 de setembro, que decorreu na Casa do Povo.

Esta foi a terceira sessão ordinária realizada nas freguesias no presente mandato da Assembleia Municipal de Odemira, presidida por Natália Cabecinha, dando assim continuidade à política de descentralização da política local, já implementada no anterior mandato, com o objetivo de promover a aproximação entre aquele órgão autárquico e a população.

OBRA DO LAR DE RELÍQUIAS ESTÁ A AVANÇAR

Está a decorrer a obra para construção do Lar de Idosos da Casa do Povo de Relíquias, que terá a capacidade para 32 utentes e representa um investimento de 1.071.428,57€. A obra tem comparticipação pelo INALENTEJO, no valor de 750.000,00€. A empreitada de construção do lar foi adjudicada à empresa Teixeira Pinto & Soares, Lda, no valor de 1.048.380,68€, devendo estar concluída até ao final de 2015.

Para além do apoio à realização do projeto, o Município de Odemira presta, através de protocolo de colaboração, apoio financeiro, no montante de 250.000,00€, dividido em duas tranches, no valor de 125.000,00€ cada, pagas em 2014 e 2015.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira, acompanhado pelo Vice-presidente Helder Guerreiro, e pelos vereadores Deolinda Seno Luís e Ricardo Cardoso, visitaram a obra no passado dia 18 de outubro. A iniciativa terminou com a bênção da obra pelo padre Reuber Daltio.

As futuras instalações irão também acolher o Centro de Dia, com capacidade para 15 utentes e o Serviço de Apoio Domiciliário, que serve 40 idosos da Freguesia de Relíquias.



>> qualidade de vida

>> ordenamento



POLIS LITORAL SUDOESTE E MUNICÍPIO DE ODEMIRA AVANÇAM COM REQUALIFICAÇÃO URBANA DE VILA NOVA DE MILFONTES

A Sociedade Polis Litoral Sudoeste, S.A., responsável pelo Programa de Requalificação e Valorização do Litoral Sudoeste, e o Município de Odemira vão avançar com a requalificação e valorização de Vila Nova de Milfontes, através de duas empreitadas no valor global de 3,1 milhões de euros.

A Sociedade Polis Litoral Sudoeste lançou a concurso a empreitada de requalificação e valorização de Vila Nova de Milfontes, no valor base de 2.336.000,00€. A emprei-

tada destina-se à requalificação e valorização das zonas 2.A e 2.B, entre o núcleo antigo de Vila Nova de Milfontes e a frente ribeirinha. A obra deverá ter a duração de 240 dias.

A par deste concurso público, a Câmara Municipal de Odemira aprovou a abertura de concurso público para a empreitada de requalificação e valorização da Vila Nova de Milfontes, na zona 1.B, entre a Avenida Custódio Brás Pacheco e o núcleo antigo, com o

preço base de 771.907,30€. O prazo de execução da empreitada será de 210 dias.

As empreitadas incluem intervenções ao nível da rede de abastecimento de água, rede de águas residuais e pluviais, rede de eletricidade, rede de telefones e telecomunicações e rede viária e ao nível de paisagismo. As obras deverão iniciar-se em 2015.



Requalificação da Zambuieira do Mar

A Sociedade Polis também já avançou com o concurso público para a empreitada de requalificação e valorização da Zambuieira do Mar (Área 1 e Área 2), no valor de 1.420.000,00€. Estão previstas intervenções a nível de paisagismo, rede de abastecimento de água, rede de águas residuais e pluviais, rede de eletricidade, rede de telefones e telecomunicações, rede viária, e fundações e estruturas. O arranque das obras está previsto para o início de 2015.

Requalificação das praias do Malhão e do Almogrove

Em breve deverão iniciar-se os trabalhos de requalificação das Praias do Malhão e do Almogrove, nos valores de 748.131,20€

e 183.118,65€, respetivamente. A proposta das intervenções pretende promover a requalificação de infraestruturas de apoio ao uso balnear, sobretudo ao nível das acessibilidades, beneficiando e recuperando os acessos viários e pedonais e ordenando o estacionamento, de modo a garantir a segurança e o conforto da sua utilização e a salvaguarda dos valores naturais.

Valorização do Cabo Sardão/Entrada da Barca

Também em fase de concurso público está a intervenção de reposição das condições e ambiente natural no Cabo Sardão/Entrada da Barca, no valor de 705.000,00€, que prevê ações diretamente ligadas com a conservação da natureza e proteção dos ecossistemas costeiros, nomeadamente a nível de paisagismo, preparação do terreno, intervenção sobre a vegetação invasora, pavimentos, sinalização, gestão de resíduos, entre outros.

Intervenções nos portos de pesca

As intervenções nos quatro portinhos de pesca do concelho de Odemira (Azenha do Mar, Entrada da Barca, Lapa das Pom-

bas e Portinho do Canal) já foram adjudicadas à empresa Irmãos Cavaco S.A., pelo montante global de 501.000,00€.

Obras a decorrer nas praias das Furnas e Alteirinhos

Ainda no concelho de Odemira, estão a decorrer as obras de valorização e qualificação das praias das Furnas e Alteirinhos, tendo já sido concluídas as intervenções na praia de Odeceixe Norte.

O Programa de Requalificação e Valorização do Litoral Sudoeste prevê um investimento global de 40,1 milhões de euros, numa área de intervenção de 9.500 hectares e frente costeira de 150 km, nos concelhos de Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo.





APRESENTAÇÃO DE ESTUDO PARA DESASSOREAMENTO DA FOZ DO MIRA

A Sociedade Polis Litoral Sudoeste está a realizar o estudo prévio e de impacto ambiental para o desassoreamento da foz do rio Mira, tendo apresentado o estudo prévio do “Projeto de Transposição de Sedimentos da Foz do Rio Mira para Reforço do Cordão Dunar na Praia da Franquia”, numa sessão técnica realizada no dia 31 de outubro. A iniciativa decorreu no restaurante “Conversas com Sal”, em Vila Nova de Milfontes.

O projeto tem como objetivos a mitigação da erosão na praia da Franquia e a melhoria das condições de navegabilidade no canal principal do estuário, no seu troço terminal, tal como previsto no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sines-Burgau.

Pela relevância e atualidade do tema, a Sociedade Polis Litoral Sudoeste entendeu promover uma sessão de apresentação e recolha de contributos junto das entidades

e personalidades com conhecimentos específicos sobre o rio Mira.

Estiveram presentes o Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Polis Litoral Sudoeste, SA, André Mattoso, e os vogais João Alves, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, e José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira.

José Alberto Guerreiro explicou que “está a decorrer um período de estudo do desassoreamento do rio Mira, que queremos que seja uma realidade”. O autarca sublinhou “Não temos dúvidas de que alguma coisa tem que ser feita, porque ficámos sem praia, a navegabilidade do rio está condicionada e a importância económica do rio Mira para o concelho e para Vila Nova de Milfontes em particular é indiscutível”, acrescentando que “a situação é urgente”, pois as intervenções recentes na Praia da



Franquia “são uma solução obviamente de recurso, que não resolvem de forma sustentável o problema.”

Depois de concluído o trabalho e o respetivo estudo de avaliação de impacto ambiental, atualmente em curso, decorrerá ainda uma fase de participação pública.

REPARAÇÃO DE ESTRAGOS DA TEMPESTADE “HÉRCULES”

Praias da Franquia e Zambujeira do Mar



A Sociedade Polis Litoral Sudoeste avançou com uma empreitada de proteção do talude da praia da Franquia, em Vila Nova de Milfontes, e do talude da zona dos sanitários públicos na praia da Zambujeira do Mar, no valor global de 32.493,69€. Estas intervenções, efetuadas com carácter urgente, que decorreram durante o mês de outubro, tiveram essencialmente por objetivo minimizar os efeitos da erosão nos taludes das duas praias provocados pela intempérie ocorrida no início deste ano, que causou grande deslocamento de areias e consequente rasto de erosão naquelas praias.

>> qualidade de vida

>> obras municipais



Quintal da Música

Obra de reconversão do antigo Matadouro de Odemira em Quintal da Música
Empreiteiro: Rui & Candeias, Lda
Valor: 146.102,04€ + IVA
Financiamento: 60% PRODER



Centro de Valorização da Cultura Local

Obra de recuperação do antigo edifício da GNR de Odemira para Centro de Valorização da Cultura Local
Empreiteiro: Virgílio de Sousa Leal, Lda
Valor: 148.177,58€ + IVA
Financiamento: 60% PRODER



Requalificação Urbana de Algoceira

A obra de requalificação de Algoceira inclui criação de rede de águas pluviais, reforço do abastecimento de água e arruamentos.
Empreiteiro: TOPBET, SA
Valor: 678.888,76€ + IVA
Financiamento: 211.000,00€ INALENTEJO



Infraestruturas viárias em Longueira

Obra de construção de infraestruturas viárias na Rua Pôr-do-Sol e ligação ao Largo do Moinho, na Longueira
Empreiteiro: Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A
Valor: 136.267,92€ + IVA



INAUGURADO ESPAÇO DA SOCIEDADE RECREATIVA COLENSE

O novo espaço da Sociedade Recreativa Colense foi inaugurado no dia 4 de outubro, motivo para convívio entre direção, sócios e convidados. A placa alusiva foi descerrada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Colos, Manuel Penedo, pelo Presidente da Direção da Sociedade, Humberto Gonçalves, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro. O Município deu apoio financeiro para a obra, no valor de 15.000,00€. O espaço contempla zona de esplanada, cozinha, copa, arrumos e instalações sanitárias.

A Sociedade Recreativa Colense foi fundada em 15 de novembro de 1934, para a dinamização cultural e desportiva de Colos e tem cerca de 300 sócios.



ASSINADO CONTRATO PARA OBRA NA BAIXA DE SABÓIA

O contrato da empreitada de “Regularização do Barranco do Ameixial, em Sabóia” foi assinado no dia 21 de outubro, entre o Município de Odemira e a empresa Construções J. J. R. & Filhos, no valor de 693.946,94€ (acrescido de IVA). A obra tem por objetivo a requalificação da zona baixa de Sabóia e eliminar o efeito das cheias naquela zona.

A baixa de Sabóia foi inundada pelas cheias de 1997, tendo posteriormente sofrido obras de beneficiação na zona da rotunda e do mercado, que viriam a revelar-se insuficientes em cheias de 2006 e 2009. A autarquia mandou elaborar os estudos e projeto de intervenção da zona, que incluirá a remodelação das redes de esgotos e águas pluviais, numa obra que se prevê ter a duração de um ano.

“Odemira, Alentejo Singular”

FILME DE ODEMIRA CONSIDERADO MELHOR FILME PORTUGUÊS E MELHOR FILME DE DESTINO TURÍSTICO NO FESTIVAL ART&TUR'14



Melhor Filme Português e Melhor Filme na categoria de Destinos Turísticos foram os dois prémios conquistados pelo filme promocional “Odemira, Alentejo Singular”, no âmbito do ART&TUR - Festival Internacional de Cinema Turístico, no dia 25 de outubro, na cidade do Porto. Os prémios foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

O Festival ART&TUR, que decorreu entre os dias 23 e 25 de outubro, é um dos mais prestigiados certames a nível mundial no circuito do cinema turístico. Na 7ª edição participaram 166 filmes de 37 países, distribuídos pelas categorias de documentários, reportagens de TV, filmes promocio-

nais e publicitários. O Júri Internacional do Festival ART&TUR incluiu elementos de 10 países de três continentes, desde jornalistas, professores universitários, empresários e dirigentes associativos, especialistas em marketing, cinema e televisão. O festival contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

Finalista em França, Brasil e Bulgária

Além deste dois prémios, o filme de Odemira foi finalista do “Deauville Prémios Verdes - Festival Internacional de Programas Audiovisuais sobre Desenvolvimento Sustentável e Ecologia” (França), no Festival Internacional de Filmes de Turismo da Bulgária e no Festival Internacional de Cultura e Turismo (Brasil).



Prémios conquistados no Festival ART&TUR

“Odemira, Alentejo singular”

Realização, fotografia e edição de Eduardo de Sousa (Flavour Productions), com textos de Mário Lino e Eduardo de Sousa e locução de Ian Velosa (tanto na versão em português como em inglês). A música original é de Tó Viegas e Viviane.

O filme “Odemira, Alentejo singular” está disponível no youtube e já ultrapassou as 62 mil visualizações.

<http://www.youtube.com/watch?v=Q-OZqjNZ8o7w>

“Rota Vicentina – Two Steps to Freedom”

PROJETO DISTINGUIDO NOS PRÉMIOS EUROPEUS DE PROMOÇÃO EMPRESARIAL 2014

No âmbito dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2014, o projeto “Rota Vicentina - Two Steps to Freedom” conquistou o 2.º lugar na fase nacional, na categoria “Apoio ao desenvolvimento de mercados ecológicos e à eficiência dos recursos”, numa candidatura promovida pelo Município de Odemira em parceria com a Associação Casas Brancas,

Os Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2014 são uma iniciativa lançada pela Comissão Europeia para distinguir as melhores práticas na promoção do empreendedorismo na Europa, sendo o IAPMEI o coordenador nacional.



>> desenvolvimento económico

>> turismo



ODEMIRA CELEBROU DIA MUNDIAL DO TURISMO



O Município de Odemira assinalou o Dia Mundial do Turismo, dia 27 de setembro, através de conjunto de iniciativas, entre visitas a empreendimentos turísticos, reunião com os empresários e ofertas aos

visitantes nos postos de turismo.

Para o concelho de Odemira, o setor turístico é de extrema importância, representando grande peso na economia local. Pela grande variedade e preservação ambiental, clima, qualidade das praias, da paisagem e da cultura, o concelho tem crescente procura turística, tanto pelo mercado interno como pelo externo, para o turismo de sol e praia, mas também para o turismo na natureza e desportivo. Em todo o território odemirense existem cerca de 100 empreendimentos turísticos (nas várias tipologias, com mais de 7 mil camas turísticas) e 21 empresas de animação turística e operadores marítimo-turísticos.

No dia 26 de setembro, o vereador da Câmara Municipal de Odemira responsável pela área do desenvolvimento económico, Ricardo Cardoso, visitou a Cerca do Sul (casas de campo no Brejão, da empresária Sara Serrão) e as Casas da Lupa (casas de campo de Luís Figueira Amaro, perto da Herdade da Casa Branca).

Durante a tarde realizou-se uma reunião, na Biblioteca Municipal, com os empresários do setor e as associações Casas Brancas e Rota Vicentina, com o objetivo de fazer um balanço da época balnear e das ações e eventos de promoção turística e lançar o ano turístico de 2015.

NOVA SÉRIE “CHAKALL NA QUINTA” GRAVADA EM ODEMIRA

Com estreia no dia 5 de dezembro, na SIC Mulher, o novo programa do conhecido Chef Chakall tem a particularidade de ser inteiramente gravado em Odemira, numa quinta escolhida para o efeito, e na qual, de acordo com as palavras do próprio “se sente em casa”. Serão duas temporadas, com 13 episódios cada, gravadas no concelho. O programa mostra um lado menos conhecido do Chef argentino, onde fala da sua pai-

xão pelos produtos tradicionais, da vivência da cultura e tradições locais, da descoberta de pessoas autênticas, sejam pescadores, agricultores, senhoras que guardam antigos segredos culinários ou amadores e amantes de cozinha.

Foi seguindo esta perspetiva que o encontramos no Moinho de Odemira, onde com-
prou farinha acabada de moer de forma

tradicional, e na praça em Vila Nova de Milfontes, onde o peixe é fresquinho, abundante e as pessoas são afáveis, como se de amigos se tratasse. Afinal de contas, Chakall está na casa de todos nós e está aqui tão perto, seja nas “Melhores Praias de Portugal”, seja num dos maiores espelhos de água do país, a Barragem de Santa Clara. Odemira, passa assim, a estar nas bocas do mundo.



>> desenvolvimento económico

>> turismo

POTENCIAR A OFERTA TURÍSTICA ASSOCIADA AO RIO MIRA

Passeios de barco entre Vila Nova de Milfontes e Odemira

Entre os meses de junho e setembro, o Município de Odemira e empresa de animação marítimo-turística DUCA proporcionaram aos turistas e população local passeios de barco entre Vila Nova de Milfontes e Odemira, para descobrir o Mira – o rio natureza e um dos rios menos poluídos da Europa, em pleno Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Foram realizados mais de 30 passeios, de acordo com as marés, sempre com início e regresso ao Cais da Fateixa, em Vila Nova de Milfontes, com algum tempo de permanência em Odemira.

O objetivo desta iniciativa, que acontece desde 2011, é diversificar a oferta turística local e potenciar o rio Mira, dando a conhecer a sua riqueza paisagística e os recursos naturais únicos.



Dos mais de 300 passageiros em 2014, cerca de 60% foram estrangeiros, na sua maioria de Espanha, França, Alemanha e In-

glaterra, mas também da Bélgica, Holanda, Itália e Hungria. Notou-se este ano maior procura por parte dos turistas franceses.

Parceria entre Município de Odemira e Rota Vicentina

NOVO PERCURSO PEDESTRE NO INTERIOR

O Município de Odemira, as Juntas de Freguesia de Longueira/Almograve, Sabóia, Santa Clara-a-Velha e de S. Luís e a Associação Rota Vicentina assinaram um Acordo de Colaboração, no dia 21 de outubro, com o objetivo criar um novo percurso pedestre no concelho e dinamizar os três percursos municipais existentes, integrando esses quatro percursos no plano promocional da Rota Vicentina. O acordo define a atribuição de um apoio financeiro à Associação Rota Vicentina no valor de 30.000,00€.

Será criada uma pequena rota circular entre Santa Clara-a-Velha, a barragem, a estação ferroviária de Santa Clara/Sabóia e a

localidade de Sabóia, e serão melhorados e dinamizados os três percursos criados em 2008 pela autarquia (PR1 ODM - Lapa de Pombas, na freguesia de Longueira/Almograve, PR2 ODM - S. Domingos e PR3 ODM - Troviscais, estes dois localizados na freguesia de S. Luís). Sendo a Associação Rota Vicentina a entidade que dinamiza a grande rota pedestre que liga Santiago do Cacém a Sagres, com grande parte do percurso na área do concelho de Odemira, entende o Município que é uma mais-valia associar os pequenos percursos existentes à Rota Vicentina e criar um novo percurso na zona interior sul do concelho, dando maior visibilidade e valorização turística à Barragem de Santa Clara.



ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO NAS PRAIAS COM BANDEIRA AZUL

Durante os meses de julho e agosto, e como já vem sendo hábito ao longo dos últimos anos, o Município de Odemira promoveu atividades de sensibilização ambiental nas praias, no âmbito da Bandeira Azul.

Este ano, para além das praias repetentes (Almograve, Carvalhal, Furnas e Zambujeira do Mar), esta iniciativa estendeu-se às praias da Franquia e do Farol, fruto da

atribuição do galardão da Bandeira Azul a estas praias.

Foram promovidas as ações de sensibilização “Jogos na Areia” e “Maresia de Contos”. Mais de 300 veraneantes, na sua maioria crianças, passaram pelo espaço do Município nas praias. Foi também possível a todos aqueles que visitaram a tenda das “Melhores Praias de Portugal” ficar a conhecer um pouco da oferta turística lo-



>> desenvolvimento económico

>> economia

CAÇA MAIOR

ODEMIRA

FEIRA DA CAÇA MAIOR

A 3ª edição da Feira da Caça Maior do Concelho de Odemira, decorreu nos dias 13 e 14 de setembro, em S. Teotónio, promovido pelo Município de Odemira, em parceria com as associações de caçadores. Com mais de 3.000 visitantes, este ano a feira aconteceu com maior diversidade de expositores e animação.

Odemira afirma-se na Caça Maior

A Feira da Caça Maior pretende promover uma atividade com grande dinamismo no concelho, que tem extraordinárias condições cinegéticas e é destino de eleição para muitos adeptos da caça. No território odemirense existem diversas zonas de caça, sendo a caça maior, nomeadamente a caça ao javali, uma das modalidades com maior expressão.

Programa diversificado

À semelhança de edições anteriores, o certame apresentou stands de empresas e associações do setor, exposições de cães de

matilha, de troféus e de caça, demonstrações de caça com cães de parar, de falcoaria, tiro ao alvo e tiro com besta. Destaque ainda para o 1º Concurso de Matilhas e para o 2º Concurso de Podengos, bem como o maior almoço de sempre entre caçadores, família, amigos e adeptos da caça.

Associações promotoras da Feira da Caça

O certame resultou de uma parceria entre Associação de Caça e Pesca Desportiva de S. Teotónio, Clube de Pesca e Caça das Taliscas, Associação de Caçadores Perdizes Vermelhas, Associação de Caçadores de Luzianes-Gare, Associação de Caça e Pesca Os S. Luizenses, Clube de Caça e Pesca de S. Miguel, Clube de Caça e Pesca do Cavaleiro, Clube de Caçadores da Relva Grande, Clube de Caça e Pesca da Zambujeira do Mar e Clube de Tiro e Caça de Vila Nova de Milfontes e Matilhas de Relíquias.

Feira da Caça solidária

O valor das entradas reverteu a favor da

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira. Foram angariados cerca de dois mil euros, que serão aplicados na compra de fardamento.

Turismo cinegético

“O papel de Odemira no Plano Estratégico do Turismo Cinegético do Alentejo” foi o tema do colóquio realizado no âmbito da feira, que pretendeu dar a conhecer as potencialidades do setor e os objetivos do plano que está a ser elaborado pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo, e que foi apresentado por Celeste Eusébio e Celeste Varum, ambas investigadoras da Universidade de Aveiro. O Município de Mértola foi apresentado como exemplo onde a atividade cinegética é um dos motores para a promoção do território. Ricardo Cardoso, vereador da Câmara Municipal de Odemira, apresentou a estratégia de Odemira para o turismo cinegético.



Turismo e agricultura de mãos dadas

ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS BRITÂNICOS E PORTUGUESES

A Câmara de Comércio Luso Britânica promoveu, no dia 17 de outubro, um encontro de negócios entre empresários do turismo e da agricultura, com o objetivo de promover a cooperação entre empresários e autoridades de Portugal e do Reino Unido. O evento decorreu no alojamento turístico Cerro da Borrega, perto de Vale Juncal.

O Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro, marcou presença, no intuito de fomentar a proximidade e abrir portas a novos investimentos e parcerias. O autarca considera que "Estes eventos são muito importantes pois o turismo e a atividade agrícola são vitais em Odemira. Temos vindo a crescer acima da

média nacional graças à internacionalização, pois a maior parte do investimento turístico e agrícola vem de investidores estrangeiros".

Chris Barton, CEO da Câmara de Comércio Luso Britânica, afirmou que o evento teve como objetivo "promover o turismo rural e o setor de exportação de produtos agrícolas e reunir atores de setores complementares, para que se possam entrelaçar nas suas preocupações recíprocas", bem como "desenvolver um novo 'cluster' e agir como um catalisador na promoção comercial".

A Câmara de Comércio Luso Britânica estabeleceu-se em Portugal há 103 anos e



promove cerca de 50 eventos anuais, no Porto, Lisboa e Algarve, mostrando agora interesse em criar algumas ações na nossa região.

MINISTRO DA ECONOMIA AFIRMA "POTENCIAL AGRO-INDUSTRIAL" DE ODEMIRA



"No concelho de Odemira estamos perante uma região que, pelas suas circunstâncias climáticas e de água, tem todas as condições para funcionar como um grande centro de produção agro-industrial", foram as palavras de Pires de Lima, Ministro da Economia, no dia 22 de setembro, durante a visita à sede da Vitacress Portugal, em Boavista dos Pinheiros e um dos seus campos de produção no Brejão. Pires de Lima defendeu que o "Estado tem de

continuar a apoiar as empresas locais, do ponto de vista do investimento público, no desenvolvimento do regadio, das infraestruturas e dos acessos rodoviários."

O Ministro pretendeu conhecer de perto a empresa para "Ver como é que se processa todo um trabalho de equipa, que junta capital, empresários, gestores e trabalhadores, desde a produção e embalagem até à comercialização e como tudo se conjuga numa empresa que é uma referência no panorama nacional, uma referência nas nossas exportações e uma referência pelo valor acrescentado dos empregos diretos e indiretos que proporciona aqui nesta região."

Esta multinacional portuguesa, pertencente ao Grupo RAR, centra a atividade na produção, lavagem e embalagem de produtos hortícolas (na gama de pronto a comer), sendo líder nacional e um dos



principais players europeus na produção e comercialização de agrião de água, folhas para saladas, ervas aromáticas e tomate. O grupo está presente no Reino Unido e Espanha, mas concentra em Portugal 45% da produção total. Em Portugal, 40% destina-se à exportação para a Europa e África. A Vitacress detém uma quota de 42% no mercado interno.

VITACRESS em números



5.000 toneladas de saladas



1.200 toneladas de batatas



15,6 milhões de sacos embalados



3,3 milhões de molhos de ervas aromáticas



250 trabalhadores



280 hectares de produção



21 milhões de euros de volume de negócio



“Prove aqui o melhor polvo do mundo”

2º FESTIVAL DO POLVO NA ZAMBUJEIRA DO MAR



Petiscos, música e cultura à volta do polvo foram os ingredientes da 2ª edição do Festival do Polvo, que aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de setembro, na Zambujeira do Mar.

Com o lema “Prove aqui o melhor polvo do mundo”, 17 restaurantes apresentaram os melhores pratos e petiscos à base de polvo, a par de showcookings diários onde se ensinaram receitas tradicionais e inovadoras à base de polvo.

A abertura oficial do festival contou com a presença de Ricardo Cardoso, vereador da Câmara Municipal, responsável pela área de desenvolvimento económico.

O evento foi organizado pela Associação Cultural Recreativa e Desportiva Zambujeirense, em parceria com o Município de Odemira e TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, com o apoio do EPO

– Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano, Doca Pesca – Portos e Lotas, S.A. e Junta de Freguesia de S. Teotónio.

A animação musical foi uma constante, com destaque para o concerto “Ao Pôr-do-Sol”, que contou com a participação especial de Tim (Xutos e Pontapés) e Jorge Palma.

Os Tibornia, o grupo de alunos de guitarra portuguesa, a banda de Guilherme Campos, Eurico Silva, Alex Project, Atar e Pôr ao Fumeiro, os Alentejanos de Serpa e os Ritmobidóns deram muita e boa música, sem esquecer o atelier de danças de salão. Pelo meio, houve ainda tempo para um passeio de BTT e outro de motorizadas.



6ª FESTA DA BATATA-DOCE NO CAVALEIRO



Entre os dias 24, 25 e 26 de outubro, a localidade do Cavaleiro recebeu a 6ª edi-

ção da Festa da Batata-doce. Para além da venda de batata-doce e dos mais variados doces em que este produto é utilizado, houve provas de batata-doce assada e cozida.

Na abertura oficial, no Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro, marcou presença o Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro e o Presidente da Associação Local, Hélder Salvador, tendo sido apresentado um filme sobre o ciclo de produção da batata-doce e uma apresentação sobre a produção, qualidade alimentar e terapêutica e a importância da batata-doce na alimentação.

Animação de rua, folclore, música tradicional e bailes fizeram parte do programa da festa, que coincidiu com a feira anual do Cavaleiro.

O Cavaleiro constitui a zona de maior produção de batata-doce no concelho, sendo que a Festa da Batata-doce tem como principal objetivo apoiar os produtores locais, divulgar e escoar o produto e dinamizar a localidade.

A iniciativa foi promovida pelo Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro, com o apoio do Município de Odemira e Junta de Freguesia de S. Teotónio.



CENTRO DE RECURSOS ENDÓGENOS E DA ATIVIDADE RURAL PROMOVE AÇÕES SOBRE PRODUÇÃO DE MEDRONHO

Foto TAIPA

“Produzir aguardente de medronho de forma artesanal com qualidade” foi o tema de duas sessões de esclarecimento, que decorreram no dia 15 de novembro, em Amoreiras-Gare (durante a manhã) e Luzianes-Gare (à tarde), no âmbito da ação “Valorização do Medronho” do projeto CREAM – Centro de Recursos Endógenos e da Atividade Rural.

As duas sessões contaram com a presença de José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, e cerca de 40 participantes em cada localidade.

Estas ações pretenderam sensibilizar os produtores de aguardente de medronho para o controlo de qualidade do produto final, através dos conhecimentos e experiência de Ludovina Galego, responsável pelo Laboratório de Analogia do Departa-

mento de Engenharia Alimentar do Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve.

O projeto CREAM surge de um protocolo de colaboração entre o Município de Odemira, a ADA – Associação de Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, a ADIL – Associação de Desenvolvimento Integrado de Luzianes-Gare e a TAIPA – Associação Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira. O objectivo passa por desenvolver projetos e ações de dinamização e promoção dos produtos com potencial diferenciador, designadamente dos produtos endógenos da região, que constituem uma oportunidade para o tecido empresarial local, potenciando o “saber fazer” e o património do território interior.



CREAM
CENTRO DE RECURSOS ENDÓGENOS
E DA ATIVIDADE RURAL ODEMIRA



Foto TAIPA

AS FACES DE SABÓIA

Entre os dias 15 e 17 de agosto decorreu mais uma edição da FACES - Feira das Atividades Culturais e Económicas de Sabóia.

À semelhança das edições anteriores, a iniciativa contou com dezenas de expositores de várias atividades económicas e uma forte componente de artesanato. Gastronomia, animação e espetáculos de música tradicional integraram o programa. A inauguração oficial contou com a

presença do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

O evento foi organizado pela Associação Humanitária D. Ana Pacheco de Sabóia, em parceria com a Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Sabóia e Sabóia Atlético Clube, com o apoio do Município de Odemira, Junta de Freguesia de Sabóia, E.B., 2,3 de Sabóia, GNR e população local.



FESTIVAL DO ACHIGÃ EM SANTA CLARA-A-VELHA

Nos dias 13 e 14 de setembro, a aldeia de Santa Clara-a-Velha recebeu a 6ª edição do Festival do Achigã, com gastronomia, animação desportiva, animação infantil e espetáculos musicais, numa iniciativa conjunta entre a Associação Cultural e Recreativa “Os Amigos de Santa Clara” e a Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, com o apoio do Município de Odemira e Junta de Freguesia de Sabóia.

O objetivo do Festival foi divulgar a região de Santa Clara-a-Velha, dando a conhecer

os produtos mais genuínos da região. Os visitantes tiveram a oportunidade de provar iguarias onde o achigã foi o ingrediente principal.

No programa constaram diversas atividades, desde concurso de pesca para amadores, tiro ao alvo, aulas de yoga, zumba e kizomba, animação infantil, animação de rua, sem faltar a tradicional açorda na noite de sábado. Na música destaque para a atuação da artista Mónica Sintra.



>> participação e modernização

>> participação cívica



CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS VENCEDORAS

Com o objetivo de concretizar as várias propostas vencedoras no âmbito do OP, estão em curso as obras para instalação de painéis solares nas Freguesias de S. Luís e Relíquias, requalificação do espaço exterior

da Escola Básica Aviador Brito Paes (Colos), construção do jardim público de S. Teotónio e para a requalificação do Campo de Futebol de Sabóia. Já foram concluídas as obras do Centro Social de Algoceira, do Pavilhão

Desportivo de Boavista dos Pinheiros, do Polidesportivo do Cavaleiro e do Campo de Futebol de Santa Clara-a-Velha. Ainda em fase de projeto está a remodelação do Pavilhão Desportivo dos Alagoachos.



Inauguração do Polidesportivo do Cavaleiro

O Polidesportivo do Cavaleiro foi inaugurado no dia 27 de setembro, num investimento de 70.000,00€, data assinalada com o descerrar de placa alusiva e com a realização de dois jogos de futebol, indo assim ao encontro do objetivo daquele novo equipamento que é fomentar e dinamizar a prática desportiva junto da po-

pulação. As equipas do Cavaleiro e da Câmara Municipal defrontaram-se num jogo amigável, seguindo-se a final do torneio de futebol promovido no mês de setembro pelo Centro Cultural e Desportivo do Cavaleiro, a entrega de prémios e um jantar convívio entre todos os participantes.



Instalação de Painéis nas Freguesias Solares

No âmbito do projeto “S. Luís e Relíquias freguesias solares” já foram instalados painéis solares em vários equipamentos públicos daquelas freguesias, num investimento de 180.000,00€. Foi assinado acordo de colaboração entre o Município, Juntas de Freguesia de Relíquias e de S. Luís, Associação de Amigos do Vale Ferro, Casa do Povo de Relíquias, Grupo Desportivo e Recreativo de Relíquias e Casa do Povo de S. Luís.



Requalificação do Espaço Exterior da Escola Básica Aviador Brito Paes (Colos)

Estão a decorrer as intervenções para a requalificação do espaço exterior da EB2,3 de Colos, no valor de 185.000,00€, que incluem a instalação de eco-pista e relvado sintético no campo de jogos, criação de um skatepark, construção de um telheiro de ligação entre a zona de entrada e o pavilhão desportivo e construção de um espaço polivalente.



Beneficiação do Pavilhão Desportivo dos Alagoachos

A proposta “Pavilhão para Todos” prevê várias intervenções no Pavilhão Desportivo Municipal “Raul Vicente”, nos Alagoachos, freguesia de Vila Nova de Milfontes, num investimento de 190.000,00€. O projeto prevê a ampliação do pavilhão, melhorias nas zonas envolventes e construção de um skatepark.



Requalificação do Campo de Futebol de Sabóia

Já se iniciaram as obras para a Requalificação do Campo de Futebol de Sabóia, um investimento de 200.000,00€. A proposta prevê a colocação de piso sintético, vedação no campo e várias intervenções de melhoria do espaço.



Beneficiação no Campo de Futebol de Santa Clara-a-Velha

Estão já terminadas as obras de beneficiação do campo de futebol de Santa Clara-a-Velha, no valor de 108.900,00€. A obra incluiu a colocação de vedações, nova bancada, arranjos de muros e da envolvente, bilheteira e melhoramento do piso do campo de futebol.



Construção do Jardim em S. Teotónio

O jardim público em S. Teotónio também já está em conclusão, num investimento de 198.000,00€. Este espaço de lazer, frente a equipamentos como o Lar de Idosos e o posto da GNR, inclui um parque infantil, zona de merendas e uma ampla área verde para a promoção de diversas atividades.

>> participação e modernização

>> participação cívica

Orçamento Participativo

18 PROPOSTAS EM VOTAÇÃO

Entre os dias 1 de outubro e 30 de novembro, estiveram em votação 18 propostas de investimentos públicos apresentadas ao Orçamento Participativo (OP) de Odemira deste ano. Serão concretizadas as propostas mais votadas, até ao montante individual de 125 mil euros e global de 500 mil euros. Das 25 propostas apresentadas pela população, que foram alvo de análise técnica para validação, resultaram 18 que foram submetidas a votação. As propostas incidem sobretudo na criação de espaços desportivos e de lazer em várias localidades, mas também para criação de acessos livres à Internet, equipamentos para alunos ou até um banco de sementes tradicionais.

Mais fácil e mais votos

Este ano foram introduzidas algumas novidades no processo do OP: cada cidadão votou duas vezes, em duas propostas e freguesias diferentes; a mesa de voto itinerante deslocou-se duas vezes às freguesias; a votação foi apenas digital, sem boletins de voto em papel; e a votação decorreu em dois meses.

Edite Maria Campos (79 anos) deslocou-se à extensão da Junta de Freguesia de S. Teotónio na Zambujeira do Mar para votar. “Vim porque gosto de votar. Soube pela minha vizinha. Venho votar para a Zambujeira do Mar,” explicou com um sorriso tímido. Por seu turno Rogério Ribeiro (33 anos, também da Zambujeira do Mar), afirmou com orgulho “Sempre votei em todas as eleições e no OP”, adiantando que o OP é “Bastante importante porque há



mais-valias que são necessárias aqui nas localidades e que não são possíveis através de outros projetos. Com o OP há mais fundos, que são melhor divididos.” Também junto à mesa de voto do OP, desta vez em S. Luís, Miguela Costa (45 anos, S. Luís) afirmou “Acho que toda a gente devia votar porque se não fizermos nada também não vamos a lado nenhum e assim ajudamos algumas freguesias. Tive que fazer o meu dever. Estive a ver o folheto há uns 3 ou 4 dias e há propostas que eu acho que valem a pena.”

Sandra Candeias (42 anos, S. Luís) votou para “Desenvolver qualquer coisa no nos-

so concelho e na nossa terra. Por exemplo, a proposta das Freguesias Solares que ganhou em 2012 é muito boa aqui para S. Luís e se calhar vai-se poupar muito com isso.”

Fomentar a democracia participativa

O OP de Odemira tem por objetivo fomentar a democracia participativa, sendo os cidadãos a apresentar e a votar as propostas.

DUAS PROPOSTAS VENCEDORAS NO OP JOVEM DE S. TEOTÓNIO

O projeto “Casinha Útil” foi o vencedor do OP Jovem de S. Teotónio, na categoria das propostas materiais, com 78 dos 343 votos. Consiste em dotar com mais valências a paragem do autocarro no Cavaleiro (WC, pontos de energia, telefone e Wifi), num investimento de 10.500,00€.

Nas propostas imateriais, ganhou o “Programa Cultural Itinerante”, com orçamento de 4.500,00€ e que pretende implementar na freguesia uma agenda cultural para o ano inteiro. Esta proposta teve 144 votos no total de 343.

O Orçamento Participativo Jovem foi lançado pelo primeiro ano pela Junta de Freguesia de S. Teotónio, devendo as duas propostas mais votadas ser incluídas no orçamento para 2015, um valor global de 15 mil euros. Puderam apresentar propostas ao OP Jovem, para investimentos de âmbito coletivo em áreas de competência da freguesia, todos os jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos, residentes, trabalhadores ou estudantes na freguesia. Já a votação, que decorreu entre 1 a 15 de setembro, foi aberta a todos os cidadãos da freguesia.



Orçamento Participativo Jovem
Freguesia São Teotónio

>> social

>> saúde



SEIS MÉDICOS REFORÇAM CUIDADOS DE SAÚDE EM ODEMIRA

O concelho de Odemira recebeu durante o mês de outubro a colocação de seis médicos cubanos, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, ao abrigo do protocolo de cooperação entre Portugal e Cuba, quatro dos quais substituem colegas em final de contrato.

Esta situação constituiu uma solução de recurso face à carência de médicos no concelho de Odemira, só possível em resultado de um trabalho conjunto e articulado entre o Município, Administração Regional de Saúde do Alentejo, Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (USLA) e a cooperação entre os estados português e cubano.

Atentos à enorme carência de médicos de

família registada nos últimos anos no concelho e no Litoral Alentejano em geral, o Presidente da Câmara Municipal de Odemira e o Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL) desenvolveram diversas ações e reuniões com o Ministro da Saúde, Secretários de Estado, entidades regionais e a Administração da USLA, que culminaram com este reforço dos quadros médicos.

Tal como tem sido prática desde há vários anos, o Município de Odemira disponibilizou alojamento aos novos médicos, promovendo a sua integração social, contribuindo deste modo para uma rápida melhoria da qualidade das respostas do Serviço Nacional de Saúde no concelho de Odemira.

Dos atuais 8.000 utentes sem médico de família no concelho de Odemira, ficarão ainda 2.000 utentes sem médico atribuído. Para contrapor a situação, está em curso a contratação de quadros médicos nacionais, reforço que virá atenuar a ainda verificada carência de médicos no concelho de Odemira.

No passado dia 30 de setembro, decorreu na Câmara Municipal de Odemira, uma reunião com a Administração da USLA, com vista ao reforço dos serviços médicos nas Extensões de Saúde locais e reforço das respostas no serviço de Urgência Básica do Centro de Saúde de Odemira.

Dia Mundial da Prevenção do Suicídio

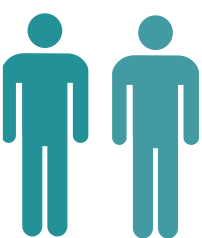
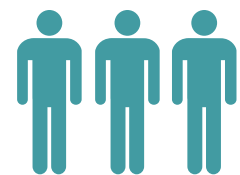
APRESENTAÇÃO DE ESTUDO INOVADOR NA BIBLIOTECA DE ODEMIRA

No dia 10 de setembro, na Biblioteca Municipal de Odemira, ULSLA - Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano e a Unidade de Cuidados na Comunidade de Odemira comemoram o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, com a apresentação de resultados do estudo "Suicídio e Autópsia Psicológica". Realizado pela Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa e sob coordenação científica do Coordenador Nacional do Projeto Europeu da Prevenção do Suicídio, Professor Ricardo Gusmão, este estudo mostra-se inovador pela utilização de um instrumento desenvolvido para investigação forense.

A apresentação esteve a cargo do Ex-coordenador Executivo do Observatório do Suicídio e Parassuicídio do Baixo Alentejo, José Henrique Santos, psicólogo coautor deste estudo. O evento contou com a presença da Diretora de Segurança Social de Beja, Helena Barreto, e da vereadora responsável pela área social, Deolinda Seno Luís.

Esta foi uma das iniciativas promovidas pela ULSLA no âmbito das comemorações do 35º aniversário do Serviço Nacional de Saúde.





>> social

>> ação social

ODEMIRA DEBATEU A ECONOMIA SOCIAL

“Economia Social – que desafios?” foi o tema do colóquio promovido no dia 14 de novembro, na Biblioteca Municipal José Saramago, numa iniciativa do Município de Odemira, com o objectivo de debater a construção social, na perspectiva do desenvolvimento, inovação e sustentabilidade. O evento mobilizou técnicos e dirigentes de entidades de toda a região.

José Manuel Henriques (professor do ISCTE) abordou a “Economia Social e Desenvolvimento Local”, destacando que os recursos devem ser pensados em sentido lato, não só ao nível financeiro: “A inteligência, criatividade, capacidade de trabalhar em equipa e a existência colectiva podem ser os recursos decisivos na capacidade de concretizar novos caminhos.”

No tema “Economia Social e Inovação”, Samuel Thirion (Secretário-geral da Rede Together - Rede Internacional dos Territórios de Corresponsabilidade, com sede em Odemira), enalteceu o facto de Portugal ser “O único país da Europa onde existe uma Rede Social a funcionar como tal, com parceiros entre diferentes áreas, de forma transversal”, sublinhando ser “importante ouvir as pessoas e envolvê-las”, fomentando a cidadania e a participação cívica.



“Economia Social e Sustentabilidade” foi a perspectiva apresentada por João Carlos Dias (Presidente-adjunto da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade), para quem “As IPSS estão no fim da linha, na execução das medidas públicas definidas pelo Estado”, do qual “estão reféns” por “utilizarem dinheiros públicos”. Sublinhou que as IPSS “cresceram de forma autónoma e independente para criar respostas a problemas existentes, para os quais não havia soluções na rede formal e oficial.” A solução para a sua sustentabilidade passa por “Ousar fazer sem depender”, ou seja, “a sustentabilidade está muito além dos dinheiros, está nas iniciativas, nas soluções, na inovação e nas parcerias.”

António Costa da Silva (Vogal Executivo do INALENTEJO, entidade que gere o actual e o próximo quadro comunitário de apoio no Alentejo) apresentou as “Oportunidades de Financiamento”, designadamente o programa “Alentejo 2020”, que terá

“maior responsabilização dos dois lados: de quem gere os financiamentos e quem beneficia”. O programa assenta em “pensar a região para além dos fundos”, investindo nas maiores competências da região para uma especialização inteligente.

Sublinhando que o Município de Odemira estará sempre disponível, no âmbito das suas competências, para apoiar as instituições locais de intervenção social, José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal, explicou ser “Oportuno discutir esta matéria com quem sabe e com quem tem vindo a analisar, estudar e desenhar novos caminhos para a sua sustentabilidade”. Afirmou existirem “Duas novas fontes de financiamento: o novo quadro comunitário e atrair investimentos de natureza privada, ou seja, apelar à responsabilidade social das empresas locais.” Adiantou que “Não queremos fundos comunitários que ajudem a disfarçar as dificuldades. A nossa ambição é que os fundos nos ajudem a criar sustentabilidade.”

PORTUGAL 2020 SERÁ OPORTUNIDADE PARA ECONOMIA SOCIAL

Portugal 2020 é o Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, que reúne a atuação dos cinco fundos estruturais e de investimento europeus (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP), no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial. Entre 2014 e 2020, Portugal vai receber 25 mil milhões de euros.

As prioridades de intervenção dos fundos comunitários organizam-se em quatro domínios temáticos: Competiti-

vidade e Internacionalização / Inclusão Social e Emprego / Capital Humano / Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Em termos de elegibilidade, as regiões menos desenvolvidas, entre as quais está o Alentejo, terão uma taxa de cofinanciamento de 85%.

Para concretizar a estratégia de crescimento regional mais inteligente, sustentável e inclusivo, o programa Alentejo 2020 operacionaliza-se em 10 eixos, onde as áreas sociais são forte componente:

- 1 Competitividade e internacionalização das PME

- 2 Ensino e Qualificação do Capital Humano
- 3 Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- 4 Regeneração e Reabilitação Urbana
- 5 Emprego e Valorização Económica de Recursos Endógenos
- 6 Coesão Social e Inclusão
- 7 Eficiência Energética e Mobilidade
- 8 Ambiente e Sustentabilidade
- 9 Capacitação Institucional e Modernização Administrativa
- 10 Assistência Técnica

>> social

>> ação social

Odemira Integra

ODEMIRA PROMOVE PLANO MUNICIPAL PARA INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES



O Município de Odemira está a desenvolver o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, “Odemira Integra”, com o objetivo de melhorar e aumentar medidas de apoio, acolhimento e integração de imigrantes nacionais de países terceiros, numa forma concertada, participada e estruturada.

“Odemira Integra” surge do desafio lançado pelo Alto Comissariado para as Migrações, I.P. e pela Direção Geral da Administração Interna, no âmbito da Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade, ao qual Odemira aderiu, tendo em conta a grande comunidade local de imigrantes e a

diversidade dos países de origem.

A autarquia já avançou com uma candidatura ao Fundo Europeu para a Integração de Imigrantes de Países Terceiros, para financiamento da iniciativa no montante de 10 mil euros. A conceção do plano decorrerá entre outubro de 2014 e junho de 2015, com execução entre 2015 e 2017, e envolverá todas as Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas, Assembleia Municipal, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira, TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado o Concelho de Odemira, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, empresas agrícolas, representantes de imigrantes, sendo que deverão ainda integrar outras entidades das áreas da segurança pública, saúde, ação social, emprego e formação.

O projeto integra medidas direcionadas à população imigrante e à comunidade anfitriã, incluindo a divulgação à comunidade, diagnóstico do concelho, contributos dos vários parceiros e da sociedade de acolhimento e a conceção do plano, bem como

a permanente avaliação e monitorização do processo. O plano permitirá planejar respostas concertadas em diversas áreas, como a aprendizagem da língua portuguesa, acesso à habitação, acesso à legalização, aumento dos níveis de escolaridade, melhoria dos serviços de acolhimento aos imigrantes, informando-os dos seus direitos e deveres e recursos disponíveis, promovendo a sua participação e interação com a sociedade de acolhimento. Saúde, cultura, condições de trabalho, combate ao racismo e discriminação serão igualmente matérias a considerar.

A comunidade de imigrantes no concelho de Odemira tem registado nos últimos anos grande crescimento, uma realidade contemplada já no diagnóstico social, no Plano de Desenvolvimento Social e respetivo Plano de Ação, no âmbito da Rede Social de Odemira. Apesar de a maioria ser originária de países da União Europeia, considerável parte dessa comunidade é das nacionalidades tailandesa, moldava e brasileira, fixando-se na faixa litoral, onde estão instaladas as grandes empresas agrícolas.

DIRETORA DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL VISITOU PRISÃO DE ODEMIRA



Com o objetivo de iniciar uma parceria de colaboração com os estabelecimentos prisionais de Beja e Odemira, a Diretora Distrital da Segurança Social, Helena Barreto, visitou o Estabelecimento Prisional de Odemira, no dia 17 de setembro, acompanhada pela vereadora responsável pela



área social, Deolinda Seno Luís.

A Diretora do Estabelecimento Prisional de Odemira, Paula Martins, deu a conhecer o espaço e o funcionamento da prisão, que tem capacidade para 56 reclusas. Atualmente acolhe 45 reclusas, das quais 17

ocupam postos de trabalho no dia-a-dia da prisão (cozinha, limpeza, biblioteca, tratamento de roupas) e 13 postos de trabalho a tempo inteiro na etiquetagem de caixas da Driscolls. As reclusas têm entre 20 e 69 anos e todas têm o dia ocupado.

ODEMIRA DINAMIZA COMISSÃO MUNICIPAL DO IDOSO

A Comissão Municipal do Idoso tem por missão definir e articular uma política pública que vise a promoção, proteção e defesa dos idosos do concelho, com vista à melhoria da qualidade de vida, inclusão social, promoção da participação cívica e da dignidade do idoso.

Os objetivos específicos passam por informar e sensibilizar as famílias e a comunidade sob os direitos das pessoas idosas, difundir informação, agilizar procedimentos para acesso a serviços disponíveis e promover intervenções alternativas para apoio a pessoas idosas.

A Comissão Municipal do Idoso é um órgão consultivo, de atuação integrada e participada por todos os atores e agentes sociais que detêm responsabilidades em matéria de terceira idade. Está enquadrada na Rede Social do Concelho de Odemira, Plano de Desenvolvimento Social e correspondente Plano de Ação. Os parceiros envolvidos e representados na Comissão

Municipal do Idoso são o Município de Odemira, Segurança Social, Centro de Saúde de Odemira, GNR, Associação Humanitária D. Ana Pacheco (Sabóia), Casa do Povo de S. Luís, Casa do Povo de Relíquias, Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras, Santa Casa da Misericórdia de Odemira, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio, Associação de Solidariedade Nossa Senhora do Mar (Zambujeira do Mar), Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, Universidade Sénior de Odemira e as Comissões Sociais Inter Freguesia / Comissão Social de Freguesia.

De acordo com os Censos de 2011 (INE), 26% da população do concelho de Odemira tem mais de 65 anos, facto que coloca o desafio às instituições, às famílias e à comunidade local em geral de pensar o envelhecimento ao longo da vida, numa perspetiva mais preventiva e promotora de saúde e autonomia, visando uma maior qualidade de vida para os idosos.



Dia Internacional do Idoso

FESTA PARA MAIS DE 300 IDOSOS EM AMOREIRAS-GARE



O Município de Odemira promoveu a comemoração do Dia Internacional do Idoso, no dia 1 de outubro, através de um convívio que juntou mais de 300 utentes dos lares e centros de dia das oito instituições locais de apoio à terceira idade, fomentando a socialização entre utentes, técnicos, dirigentes e autarcas. A festa aconteceu no Centro Social de Amoreiras-Gare, com almoço e baile durante a tarde. A iniciativa teve a colaboração das Casas do Povo de S. Martinho das Amoreiras e de Relíquias, com o apoio da Associação de Desenvolvi-

mento de Amoreiras-Gare.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, deu as boas-vindas aos idosos e convidados com “uma saudação especial para todos aqueles que dão muito do seu tempo, muitas vezes de forma voluntária, para servir quem precisa.” Também os técnicos de ação social e auxiliares que exercem funções nas várias entidades de apoio social mereceram uma palavra de justo reconhecimento.

O autarca frisou que “Este é um dia de festa, de especial atenção e carinho porque nos junta a todos e proporciona o convívio entre idosos que estão em instituições muito distantes entre si. Este almoço tem também por objetivo afirmar que estamos atentos e convosco, agradecendo o concelho que construíram e que estamos todos empenhados em lhes proporcionar condições cada vez mais dignas nesta fase das suas vidas.”

A componente musical esteve a cargo do artista Guilherme Campos e dos grupos Vozes Femininas de Amoreiras-Gare, Grupo Coral Instrumental Amoreirense e os Saramagos de Garvão.



>> social

>> ação social

REDE INTEGRADA DE RESPOSTA À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DO ALENTEJO LITORAL

O Município de Odemira aderiu à Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica no Alentejo Litoral, conforme deliberação tomada por unanimidade na reunião de Câmara Municipal de 21 de agosto.

O protocolo tem como principais objetivos a definição de mecanismos de trabalho articulado entre as entidades parceiras envolvidas, quer ao nível da prevenção primária, quer ao nível do diagnóstico e aprofundamento do conhecimento do fenómeno da violência doméstica; a criação de um guia de recursos para a intervenção com vítimas e agressores; a promoção da melhoria do trabalho de proximidade com vítimas e agressores, através de uma maior qualificação dos profissionais que acompanham os casos de violência doméstica; e contribuir para a diminuição deste fenómeno.

A violência doméstica é uma grave violação dos direitos humanos e uma questão de saúde pública, comprometendo o desenvolvimento da criança, da família, da comunidade e da sociedade em geral. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira e a Taipa – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira também aderiram à rede, que junta mais de 20 entidades da região.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA WORKSHOP SOBRE ATENDIMENTO E INTERVENÇÃO

“Violência Doméstica: Atendimento e Intervenção” foi o tema do workshop promovido no dia 22 de outubro, na Biblioteca Municipal de Odemira, com o objetivo de desenvolver competências e ferramentas junto dos técnicos das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, das Instituições Particulares de Solidariedade Social e das áreas de Saúde, Ação Social e Educação, que intervêm direta ou indiretamente na área da violência doméstica.

Esta iniciativa surgiu na sequência do protocolo que o Município de Odemira tem celebrado desde 2011 com o Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (Beja), pertencente à Moura Salúquia - Associação de Mulheres do Concelho de Moura.



SARDINHADA DA AMIZADE JUNTA INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL

No dia 23 de setembro, na Zambujeira do Mar, a Sardinhada da Amizade voltou a juntar as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Odemira para um convívio entre utentes, dirigentes, técnicos e eleitos locais. Esta é uma festa promovida anualmente pelas próprias associações, que tem o apoio logístico do Município.



PARCERIA ENTRE MUNICÍPIO DE ODEMIRA E MOVIOJovem



O Município de Odemira e a Movijovem estabeleceram, no dia 21 de novembro, parceria para a adesão do Cartão Jovem Municipal ao Cartão Jovem (European Youth Card - EYC) e para a dinamização da Pou-

sada de Juventude de Almogrove.

Para assinalar a data, foi promovida a Noite OJovem, na Pousada, com a participação de jovens e entidades locais.

O Município de Odemira passa a ter vantagens no alojamento, bem como nas restantes unidades geridas pela Movijovem, incentivando o intercâmbio desportivo, cultural e turístico.

O Cartão Jovem EYC é uma iniciativa que proporciona aos jovens dos 12 aos 29 anos descontos, reduções, isenções ou serviços exclusivos, prestados por empresas, serviços públicos, associações, entre outros, em mais de 35 países da Europa.

Às vantagens do European Youth Card juntam-se as vantagens do cartão Ojovem (o cartão municipal), criado para que os jovens com idades até aos 35 anos possam usufruir de descontos e promoções junto do comércio local. Com ele poderão ter acesso a vantagens, nas mais diversas áreas, desde a saúde, bem-estar, habitação, comércio local e lazer.

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE



O Conselho Municipal de Juventude (CMJ) foi criado com o intuito de proporcionar aos jovens munícipes um espaço aberto de debate, construção de propostas de políticas públicas de juventude, partilha de oportunidades, opiniões e de incentivo ao seu direito à participação e cidadania.

A primeira reunião formal decorreu no dia 11 de novembro, na Biblioteca Municipal, depois de um primeiro encontro informal que decorreu no âmbito do Fórum da Juventude.

O CMJ é constituído por um membro da Assembleia Municipal de Odemira de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na Assembleia Municipal, o representante do município no Conselho Regional de Juventude, um representante de cada associação juvenil e de cada associação de estudantes do ensino básico e secundário, um representante de cada organização de juventude partidária com representação nos órgãos do município ou na Assembleia da República e é presidido pelo Presidente da Câmara Municipal.

>> conhecimento

>> educação



MUNICÍPIO DE ODEMIRA PREPAROU RECEÇÃO AOS DOCENTES

Para assinalar o início do novo ano letivo, o Município de Odemira promoveu uma Receção aos Docentes, com o objetivo de dar as boas vindas aos docentes que exercem a sua atividade nos 44 estabelecimentos de ensino do concelho.

No dia 3 de outubro, decorreu uma cerimónia no Espaço de Feiras e Certames, em S. Teotónio, com uma sessão de boas-vindas pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, que enalteceu o trabalho desenvolvido pelos docentes, afirmando que “Ensinar requer espírito de missão, empenho e dedicação de todos”, sendo o Município de Odemira um parceiro ativo.

O Vice-presidente da Câmara Municipal de Odemira, Hélder Guerreiro, apresentou o Projeto Educativo Local “Odemira

Território Educativo”, que tem por objetivo afirmar Odemira como um território de excelência no ensino, desenvolvendo uma estreita parceria com as escolas e assente em metodologias participativas, na valorização do território enquanto educador, na valorização das competências não-formais e na utilização de ferramentas digitais de suporte à ação das escolas e dos agentes educativos.

Foram também apresentados os testemunhos de quatro docentes que participaram em visitas técnicas a França (Ana Campos e Inês Pinto) e Espanha (Fernanda



Bento e Dina Costa), no âmbito do Projeto Xadrez, promovido pelo Município de Odemira / Programa Leonardo Da Vinci.

Depois da componente formal, a noite continuou com jantar convívio e animação musical.

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO LETIVO DA ESCOLA PROFISSIONAL

A sessão solene de abertura do ano letivo 2014/2015 da Escola Profissional de Odemira decorreu no dia 19 de setembro, no Cineteatro Camacho Costa, com a presença do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário (à data) João Grancho.

Estiveram também presentes o Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, a Diretora Executiva do Programa Operacional Potencial Humano, Alexandra Vilela, e o Presidente do Instituto do Desporto e Juventude do Alentejo, João Araújo.

O ex-Secretário de Estado realçou o valor do ensino profissional e do trabalho realizado pela Escola Profissional, realçando

as elevadas taxas de empregabilidade dos cursos e o facto de ser uma das poucas escolas profissionais onde existe aumento do número de alunos, frisando que “Cerca de 44% dos alunos do ensino secundário encontram-se no ensino profissionalizante, sendo que uma parte seguirá para o mercado de trabalho e a outra para o ensino superior.” Reforçou ainda a ideia da necessidade de alterar a oferta de ensino de forma a este suprir as necessidades do mercado de trabalho



que, ano após ano, têm dificuldade em encontrar mão-de-obra qualificada.

A iniciativa terminou com uma visita à Escola Profissional de Odemira.

Geração Depositário

ESCOLA DAMIÃO DE ODEMIRA VENCEU CAMPANHA DE RECOLHA DE RESÍDUOS

A Escola Básica Damião de Odemira classificou-se, pela terceira vez consecutiva, em primeiro lugar no ranking da atividade de recolha de resíduos da campanha Geração Depositário, na categoria de peso total. Os alunos de Odemira recolheram mais de 20 toneladas de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e resíduos de pilhas e acumuladores, que foram encaminhadas para tratamento ou reciclagem.

A campanha é promovida pela ERP Portugal - Associação Gestora de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónico.

A 6ª edição da campanha envolveu 600 escolas nacionais e foram recolhidas, no total, mais de 300 toneladas de resíduos. Este valor corresponde a um crescimento de 36% face ao ano anterior. A entrega de prémios decorreu no dia 10 de outubro.



CÂMARA DE ODEMIRA EXIGE OBRAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES

A Câmara Municipal de Odemira aprovou uma moção a “exigir a execução das obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves”, contratadas e anunciadas publicamente pelo Ministério da Educação em 2011, sem que tenham sido iniciadas, criando “precárias e indignas condições de trabalho de professores, funcionários e alunos, com reflexos negativos na normal atividade letiva, no processo de ensino/aprendizagem e em toda a comunidade educativa”. A moção foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 4 de setembro de 2014.

Em 2010, anunciaram-se obras de requalificação da Escola Secundária, tendo o Ministério da Educação apresentado o projeto e anunciado publicamente o início dos trabalhos, numa sessão realizada em março de 2011. Quatro anos depois as obras não se realizaram e as instalações continuaram a degradar-se. Mesmo com a empreitada contratada em 2011, foi decidido superiormente a sua suspensão, sem quaisquer obras alternativas de minimização de efeitos.

A Câmara Municipal de Odemira denuncia que “As condições de ensino para os professores, de trabalho para os funcionários, e de estudo e aprendizagem para os alunos, são manifestamente inadequadas, sendo de realçar a degradação dos laboratórios, a deficiente climatização do edifício, a canalização de águas obsoleta e com ruturas frequentes, mobiliário antigo e degradado, e a inexistência de uma eficaz rede de acesso à internet”.

Ao longo destes anos, realizaram-se vá-



rias diligências de deputados, autarcas, professores, auxiliares e pais, junto da Presidência da República, Primeiro-ministro, Ministro da Educação, Assembleia da República e organismos regionais, embora sem resultados práticos.

Deputados também estão preocupados

No dia 13 de janeiro de 2014, o deputado do PSD Mário Simões visitou a escola, tendo afirmado que devido ao “nível de degradação das instalações e dos equipamentos” da escola, alunos e professores correm “risco de segurança” e estão “condicionados” no seu desempenho, alertando para as “consequências” da situação no “aproveitamento” dos estudantes, concluindo: “A Escola Secundária de Odemira precisa de obras com urgência” e a situação “terá de ser encarada” como “prioritária”. Es-

tranha-se pois, que em maio tenham sido anunciadas pelo Governo, obras de vulto em 14 escolas secundárias e a escola de Odemira não tenha sido incluída na lista. Entretanto, no passado dia 27 de outubro a deputado do PS Luís Pita Ameixa visitou a escola, tendo manifestado a sua preocupação pelo tardar das intervenções.

Perante a evidente falta de vontade política do Governo, a Câmara Municipal de Odemira considera “inaceitável o prolongamento deste quadro, sem que exista alguma perspetiva concreta quanto ao executar das obras, lamentando que o próximo ano letivo, à semelhança dos anteriores, tenha início em condições extremamente precárias”.

CÂMARA MUNICIPAL ASSUME DESPESAS NOS TRANSPORTES DOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

A Câmara Municipal de Odemira vai assumir as despesas dos transportes escolares dos alunos do ensino secundário, no ano letivo de 2014/2015, num valor que ascende aos 100 mil euros. A decisão foi tomada por unanimidade, na reunião da Câmara Municipal realizada no dia 16 de outubro.

A escolaridade obrigatória é de doze anos, sendo os custos de transportes

no nível secundário repartidos entre as famílias e as autarquias. Tendo em conta que as famílias do concelho de Odemira, tal como em todo o país, vivem tempos de elevada dificuldade financeira e que é imperioso garantir que todos os alunos cumpram a escolaridade obrigatória, o Município de Odemira decidiu assumir os custos totais dos transportes escolares no ensino secundário.



>> conhecimento

>> cultura



Feriado Municipal

HOMENAGENS NA CERIMÓNIA DO DIA DO MUNICÍPIO

O Dia do Município de Odemira foi comemorado no dia 8 de setembro, com a realização de uma cerimónia protocolar, no Jardim Sousa Prado, e várias celebrações religiosas em honra de Nossa Senhora da Piedade.

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, sublinhou que “Desde 2012, no dia do feriado municipal, neste mesmo local, bem no centro da vila de Odemira, sem grandes despesismos e com o devido respeito e articulação com as celebrações religiosas, mas com digni-

dade e elevação, comemoramos o feriado municipal.” Para o autarca “Esta comemoração constitui uma justa homenagem à nossa história, às nossas gentes, mas também uma desmonstração inequívoca do orgulho que temos no concelho construído.”

Este foi o momento para homenagear e reconhecer 98 odemirenses e entidades locais que, no decorrer da sua atividade, atingiram resultados brilhantes e se destacaram de alguma forma, quer a nível municipal, regional e nacional. A todos os

agraciados com o Diploma de Mérito Municipal, o Presidente da Câmara deixou uma “Referência pelo trabalho desenvolvido, mas acima de tudo uma palavra de apreço e agradecimento pelo empenho, pela persistência e pela excelência do seu exemplo para todos nós.”

A iniciativa contou com a atuação de três jovens do concelho, Mariana Martins e David Silva (na guitarra portuguesa) e Xavier Guerreiro (viola), alunos da Escola de Artes do Alentejo Litoral.

Diplomas de Mérito

Atletas

João Gonçalves e Fernando Cabecinha (futebol), José Mário Mil-Homens (karaté), Teresa Fernandes (ciclismo); Nuno Lucas (Pool Bola 8); Erica Santos, Ana Catarina Dias, Paula Lameiro, Cláudia Lourenço, Maria Dias, Sónia Santos, Ângelo Dias, Luís Silva, Ricardo Costa, Pedro Poeira, André Santos, Raul Lourenço, Pedro Silva, Nelson Martins, Luís Lourenço e Ilídio Campos (atletismo), João Meirinho, Alicia Knight, Maria Costa, Bernardo Gonçalves, Gonçalo Cidoncha, Carolina Gonçalves, Joana Gregório, Bruno Pereira, Luís Rodrigues, Beatriz Rafael, Inês Amélio, Diogo Guerreiro, Vicente Marcelino, Diogo Brissos, António Neves, Ana Paula Grilo, Juliana Ramos, Sara Nazaré, Beatriz Santos Silva, Laura Faneca e Duarte Cabral (natação); Nuno Silva, Sérgio Jesus, Nuno Brandão, Nuno Nanita, Gonçalo Gamito, Diogo

Patrício, Carla Rosa, Inês Esteves, Maria Luís, Miguel Amador, Nelson Bernardo, Sérgio Tavares, Anabela Gamito, Afonso Dordio, Bruno Silvério, Carlos Pereira Cruz, Hugo Pereira, Luís Rodrigues Lima, Mateus Luis, Pedro Rosa, Dino Júnior, Sara Paiva, Ana Brito, Pedro Penitência, Diana Aires, Leonardo Campos, Pedro Rodrigues, Jorge Domingos, Júlio Soares e Fernando Encarnação (canoagem).

Desportos coletivos

Sabóia Atlético Clube, Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, Sport Clube Odemirense, a equipa de Voleibol Feminino do Agrupamento de Escolas de Odemira e Clube Bassfriends.

Cultura

António Martins Quaresma (historiador), Fer-

nando Fonseca (escultor), Liberdade Sobral (artista popular) e a Associação de Desenvolvimento de Amoreiras-Gare.

Educação

Sonya Lenehan, Valéria João, Nora Hug, Ana Bernardo, Annemiek Pronk e Joana Gregório (Escola Secundária de Odemira), Cristina Miranda e Carolina Reis (Escola Profissional de Odemira), Denys Paulykun, Neusa Jesus e Rúben Candeias (Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes).

Economia

Naturarte – Turismo Rural, Rota Vicentina, ZMar – Eco Campo, DUCA – Atividades Náuticas de Recreio, Auto Serápio – Oficina de Automóveis e Vitacress.





FESTAS DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE EM ODEMIRA

A vila de Odemira homenageou a sua padroeira com as Festas em Honra de Nossa Senhora da Piedade, que decorreram entre os dias 2 e 8 de setembro. Celebrações religiosas, espetáculos musicais e o habitual fogo-de-artifício fizeram parte do programa.

Na noite de 6 de setembro, decorreu uma conferência com o tema “O santuário de Nossa Senhora da Piedade”, com o historiador António Martins Quaresma, que deu

a conhecer a antiguidade e a importância deste culto.

O ponto alto das festas foi no dia 8 de setembro, dia de Nossa Senhora da Piedade e Feriado Municipal de Odemira, com a Sessão Protocolar do Dia do Município, a Missa Solene e a Procissão.

Na componente musical, a festa aconteceu com as atuações dos grupos Moda Mãe,

Real Companhia, Ritmóbidos, Cavaquinhos do Mira e Atar e Pôr ao Fumeiro.

A organização esteve a cargo da Paróquia, Município de Odemira e Junta de Freguesia de S. Salvador e Santa Maria, com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Odemira, GNR, Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1070 de Odemira, Caixa de Crédito Agrícola de S. Teotónio, Clube Fluvial Odemirense e Companhia Equestre do Mira.



CERIMÓNIA DO CENTENÁRIO DA 1ª GUERRA MUNDIAL

No dia 19 de outubro, decorreu em S. Teotónio, junto ao Monumento dos Combatentes, uma cerimónia a assinalar o Centenário da 1ª Guerra Mundial (1914-1918). A iniciativa foi promovida pelo Núcleo de S. Teotónio da Liga dos Combatentes.

A cerimónia incluiu a deposição de flores junto ao monumento, o descerramento

de uma placa alusiva ao evento e a leitura de uma mensagem do Presidente da República. Estiveram presentes José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, e os Vereadores Hélder Guerreiro, Deolinda Seno Luís e Pedro Ramos. A Junta de Freguesia de S. Teotónio esteve representada por Rute Fino.



>> conhecimento

>> cultura



ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS EM ODEMIRA

Com o objetivo de celebrar o Dia Mundial da Música, assinalado a 1 de outubro, a Banda Filarmónica de Odemira promoveu o seu habitual Encontro de Bandas, tendo este ano como convidada a Filarmónica União Sardoalense. A iniciativa aconteceu no dia 25 de outubro, durante a tarde, com um arruada e atuação no Cineteatro Camacho Costa, contando com a presença da vereadora da Câmara Municipal de

Odemira responsável pela área da cultura. As duas bandas filarmónicas apresentaram cumprimentos à Câmara Municipal com passagem pelo edifício dos Paços do Concelho.

Fundada a 3 de agosto de 1862, Filarmónica União Sardoalense resulta da fusão entre duas Bandas existentes no Sardoal. Conta atualmente com 36 elementos e a

Direção Técnica está a cargo do maestro Américo Lobato.

A completar este ano o seu 25º aniversário, a Banda Filarmónica de Odemira foi fundada em 15 de dezembro de 1989 e tem atualmente cerca de 25 jovens músicos. Daniel Batista é maestro da Banda Filarmónica desde abril de 2013.

“ARTES E ESPETÁCULO” FOI TEMA DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Pedro Jonhston, com a fotografia “Estações”, foi o vencedor da 7ª edição do Concurso Nacional de Fotografia, promovido pelo Município de Odemira e pela Sopa dos Artistas - Associação Local de Artistas Plásticos, e este ano dedicado ao tema “Artes e Espetáculo”.

No dia 1 de novembro, na Biblioteca Municipal, foram conhecidos os vencedores e inaugurada a exposição com os melhores trabalhos apresentados a concurso. Os prémios foram entregues pelo Vice-pre-

sidente da Câmara Municipal de Odemira, Helder Guerreiro, e por Thomas Wimmer, da Associação Sopa dos Artistas, ambos na imagem a entregar o prémio da melhor fotografia a Steve Jonhston, pai do vencedor do concurso.

O 2º classificado foi Miguel Mestre (com a fotografia “Grito”), em 3º lugar ficou Fernando Parreira (com “Luísa Sobral em Odemira”), em 4º Lugar ficou Miguel Mestre (“O Tesouro”) e em 5º lugar ficou Ana Águas (“Ausência”). Foram ainda atri-

buidas menções honrosas às fotografias “Esquecimento” de António Gaspar e “O Fabricante de Sonhos e Magia” de Hernâni Mendes. O júri foi constituído por Luís Guerreiro e Rita do Carmo, ambos fotógrafos profissionais, e Sofia do Vale, artista plástica e presidente da Associação Sopa dos Artistas. O Concurso Nacional de Fotografia tem por principal objetivo a promoção e divulgação do concelho de Odemira, bem como o estímulo e desenvolvimento deste género de arte.



OS SONS E AS ARTES DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas voltou Odemira com os sons e as artes plásticas do mediterrânico e do mundo lusófono. O programa integrou quatro espetáculos musicais, entre os dias 11 e 14 de setembro, no Cineteatro Camacho Costa, e uma exposição de artes plásticas, patente ao público entre 20 de setembro e 31 de outubro, na Biblioteca Municipal.

O Festival Sete Sóis Sete Luas celebrou em 2014 a sua 22ª edição, contando com a participação do Município de Odemira desde o início. É promovido por uma Rede Cultural de 30 cidades e vilas de 11 países: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal e Roménia.

Du Bartàs, França

O primeiro espetáculo deixou o público rendido. Cinco vozes masculinas, cheias de sensualidade e energia, reinventaram a música popular da zona de Languedoc, no sul de França, com alguns temas cantados na língua occitan languedocien, para além do francês, castelhano e até árabe.

Sossiobanda (Itália)

Na noite de 12 de setembro, Francesco Sossio e sua banda trouxeram a festa e a elegância. A banda vai muito além da música tradicional de Apulia, no sul de Itália,

sendo considerada uma das propostas musicais mais interessantes e prestigiadas da world music daquele país.

Vibra-Sóis (Portugal, Itália, França, Cabo Verde, Roménia)

Sob a direção musical de Custódio Castelo, o grande virtuoso da guitarra portuguesa, esta orquestra junta no mesmo espetáculo fado, morna, música tradicional do sul de França e de Itália, numa viagem emocionante e infinita pelo mundo luso-mediterrânico.

7 Luas Cordas Orkestra

Esta orquestra reúne artistas de Portugal, Cabo Verde, Roménia, Marrocos e Itália, liderados pelo expressivo Mimmo Epifani e o seu mandolim (género de bandolim). Este espetáculo contou com a participação de crianças da Escola de Música Tradicional de Odemira, em resultado de um “laboratório musical” dirigido pelo mestre da Croácia Sergio Bernich.

Exposição de artes plásticas de Fluvia Zudich (Eslovénia)

A Biblioteca Municipal recebeu a exposição “Istra”, da artista Fulvia Zudic. Na inauguração houve a degustação de sabores da região de Gaeta (sul de Itália), em resultado do workshop que decorreu em Odemira, dirigido a alunos e profissionais de cozinha.



>> conhecimento

>> cultura



BIBLIOTECA MUNICIPAL

14 ANOS DE CULTURA E MUITO MAIS

A Biblioteca Municipal José Saramago de Odemira comemorou, no dia 5 de setembro, 14 anos ao serviço da população e da cultura. Uma oportunidade para fazer a festa e chamar miúdos e graúdos ao cerro do Castelo, oferecendo um programa cultural com várias atividades.

No dia 5 de setembro, na ação “14 anos, 14 histórias de encantar” redescobriram-se os livros infantis mais procurados ao

longo dos anos. Os utentes mais jovens foram convidados a brincar com a música, em dois ateliês com Fernando Malão.

O executivo municipal e muitas crianças reuniram-se à volta do bolo de aniversário, para cantar os parabéns à Biblioteca e celebrar esta casa de cultura.

Para a noite, estava reservada uma animada sessão de contos para o público

familiar, pela Só Histórias, com contos e personagens que se misturaram com a realidade, as experiências e vivências de pais e filhos.

No dia 6 de setembro, realizou-se um espetáculo para bebés “Era uma vez um gato maltês”, feito de histórias e lenga-lengas, poemas e canções. Nos dois dias de festa houve ainda tempo para muitas pinturas faciais.

MUNICÍPIO DE ODEMIRA ATRIBUIU 170 MIL EUROS A ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

O Município de Odemira aprovou, por unanimidade, a atribuição de Prémios de Atividade Cultural e Recreativa a várias associações, em 2014, num total de 172.400,00€, com o objetivo de apoiar a promoção de diversas atividades culturais e recreativas junto da população local.

Os clubes e associações assumem um papel relevante na promoção e dinamização de iniciativas culturais e recreativas no

concelho, contando para tal com o apoio da autarquia na concretização dos eventos e projetos. O Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Atividade Cultural e Recreativa define os critérios para a atribuição destes subsídios.

Face às candidaturas apresentadas, a autarquia atribuiu 60.000,00€ para atividades de produção de cultura, 60.000,00€ para a promoção de atividades culturais

e recreativas, 22.400,00€ para a beneficiação de instalações, 20.000,00€ para aquisição de equipamento e 10.000,00€ para formação, no total de 172.400,00€.

Ao longo do ano, desenvolve-se em todo o concelho grande diversidade de atividades culturais e recreativas, tais como teatro, música, dança, festas tradicionais, festivais de gastronomia, entre outras que mobilizam a população local e turistas.

“Património, sempre uma descoberta”

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

“Património, sempre uma descoberta” foi o tema da Maratona Fotográfica que o Município de Odemira promoveu, nos dias 26, 27 e 28 de setembro, no âmbito das Jornadas Europeias do Património, que nesta edição apelou à permanente novidade que o património construído e imaterial detém, podendo sempre ser alvo de novos

olhares, interpretações e descobertas.

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, envolvendo cerca de 50 países, com o objetivo de sensibilizar os cidadãos para a importância da proteção do Património.



Foto Victor Cólins

ONE (HER)MAN SHOW ESGOTOU SALA EM ODEMIRA



Um artista completo e verdadeiro. No final, com a maior das simplicidades, falou do seu regresso aos palcos: “Em teatro não há públicos difíceis. É um orgulho. Desde que estou de volta a estas andanças e retomei o hábito, de há sete anos para cá, não me lembro de um único espetáculo de teatro que não tenha corrido muito bem.” Pela primeira vez a atuar em Odemira, afirmou que “Hoje, se tivesse dividido o público como fazem as agências de notação da economia, classificava este público de AA+.”

“Se eu não me divertir é péssimo sinal. Se eu me divertir é porque as coisas estão a correr muito bem. Divirto-me muito com as pessoas. Hoje, por exemplo, havia um casal que se ria tanto, e a senhora estava

tão destemida de rir, que me dava também vontade de rir”, contou de alma cheia.

Os seus espetáculos podem ser parecidos, mas nunca iguais: “Tento divertir-me, baralhando o repertório e entrando por portas diferentes nas histórias e arranjar outros motivos de interesse, para que nenhum espetáculo me soe a repetição ou rotina. No dia em que isso me acontecer alguma coisa está terrivelmente errada. Venho à caça do cheque e a paixão está inexistente e aí deixa de fazer sentido.”

Para Herman, os alentejanos já não são conhecidos pelas anedotas, pois “Há coisas que já foram diluídas no tempo. Hoje em dia o Alentejo não dá vontade de rir, dão uma certa inveja os vinhos, os azeites, a planície, a própria esperteza da população. A anedota alentejana perdeu a valência. Hoje o sonho de qualquer pessoa civilizada é ter um pequeno poiso alentejano, se for à beira mar então... O lado paisagístico e ordem que nunca se perdeu, o ornamento das casas e o cuidado que as autarquias tiveram é uma coisa que noutros lados não aconteceu e que já não é possível recuperar. E isso é verdadeiramente um privilégio.”



O nome de Camacho Costa no Cineteatro

“Sabia que tinha ligação a Odemira, mas não sabia que era tão forte e que ele a tinha mantido, o que ainda torna mais meritória esta decisão fantástica de ter perpetuado o nome através do teatro. É a coisa mais bonita que se pode fazer a um ator. Não que uma rua ou uma praça não seja também muito bonito, mas não imagino maior privilégio do que ter um teatro tão bonito com o nome de um ator. É a homenagem máxima que podiam fazer a esse ilustre cidadão de Odemira.”

Herman José

A serra foi à cidade

DIA DA FREGUESIA DE S.MARTINHO DAS AMOREIRAS NA CASA DO ALENTEJO EM LISBOA

A Freguesia de S. Martinho das Amoreiras esteve em destaque na Casa do Alentejo, em Lisboa, no dia 4 outubro, com o tema “A Serra de S. Martinho vai à cidade”. O evento contou com a presença de Deolinda Seno Luís, vereadora da Câmara Municipal de Odemira responsável pela área da cultura.

Esta foi uma iniciativa da ADA – Associação de Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, com o apoio da Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras e do Município de Odemira.

O dia de atividades teve início com a inauguração da exposição de fotografia da freguesia de S. Martinho das Amoreiras, da autoria do fotógrafo Luís Guerreiro, e da exposição de peças em barro, da autoria de Vasco Mangerona. Foi realizada uma mostra de danças tradicionais do Alente-



jo, à porta da Casa do Alentejo, e durante o dia houve pão, enchidos, queijo mel, doces e medronho, entre outras iguarias para provar e comprar. A tarde cultural foi preenchida com a atuação do Grupo

Musical Amoreirense, poetas populares, tocadores de acordeão e flauta, cante popular acompanhado de viola campaniça e do Grupo Coral Vozes Femininas de Amoreiras-Gare.

>> conhecimento

>> desporto



3º Odemira Bike Race

DOIS DIAS A PEDALAR PELO CONCELHO

O concelho de Odemira recebeu, nos dias 11 e 12 de outubro, a 3ª edição do Odemira Bike Race, prova de BTT realizada em duas etapas, com equipas de dois elementos guiados por GPS. A iniciativa foi promovida pelo Clube BTT Odemira, com o apoio do Município.

Foi um fim-de-semana em cheio para os praticantes de BTT, embora as condições climáticas adversas tenham tornado as etapas mais difíceis para os cerca de 80 atletas que se deslocaram um pouco de

todo o país. A primeira etapa, com um percurso de 74Km e uma altimetria de 1.129m de subidas, teve a partida e chegada em Odemira, com passagem pelos vales do rio Mira e da ribeira do Torgal. A segunda etapa, também com 74km, teve início e fim no campo de futebol do Juventude Clube Boavista, com uma altimetria de subidas de 1.047 m.

Face aos resultados das duas etapas, a equipa vencedora do Odemira Bike Race foi a dupla Carlos Cabrita/Marco Pinho (Clube

BTT Loulé/BPI 2). Em segundo lugar e da mesma equipa ficaram Valério Ferreira/Pedro Fernandes, tendo a dupla Hugo Vilhena/Ricardo Felix (Grupo Desportivo de Santa Cruz/Fbikes) arrecadado a terceira posição.

Para a organização “Esta foi uma edição marcada pela chuva e pela lama, mas em que o espírito de aventura e superação demonstraram que o BTT é um desporto diferente e que pedalar em Odemira é único.”

1º ENCONTRO DE ANDEBOL JOVEM EM ODEMIRA

No dia 8 de novembro, decorreu o 1º Encontro de Andebol Jovem de Odemira, no Pavilhão Desportivo Municipal, no seguimento da estratégia para a implementação e promoção do andebol no concelho. O evento foi promovido pelo Município de Odemira, Cautchú – Associação de Promoção e Desenvolvimento do Desporto, Federação de Andebol de Portugal e Associação de Andebol de Beja.

Durante a manhã decorreram jogos entre equipas de Minis e Bambis do concelho, juntando cerca de 50 crianças que praticam andebol através dos núcleos da Associação

Cautchú existentes em Sabóia, Odemira, Vila Nova de Milfontes e S. Teotónio. Durante a tarde decorreu um jogo de juvenis entre as equipas da Zona Azul de Beja e do Centro Cultural e Popular de Serpa. No intervalo deste jogo, foi assinado o protocolo entre o Município e a Federação de Andebol de Portugal, com vista à promoção do andebol no concelho, com a presença do Vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal e ex-internacional, Ricardo José da Costa Andorinho, e do Vice-presidente da Câmara Municipal de Odemira, Helder Guerreiro.



PROJETO DE JORGE PINA PASSOU POR ODEMIRA

O projeto “Jorge Pina Corre Por Mais Portugal”, uma iniciativa de solidariedade em que o antigo pugilista invisual percorreu o país em dez dias, passou por Odemira nos dias 13 e 14 de outubro.

O atual atleta paralímpico chegou à Zona Ribeirinha, no final da tarde no dia 13, debaixo de chuva intensa. Na manhã seguinte, o atleta partiu para a etapa final da sua aventura, que o levou até Sagres. Este projeto teve uma vertente solidária, pois

as verbas angariadas foram distribuídas por dez associações sem fins lucrativos de apoio humanitário.

Jorge Pina, que perdeu a visão no pugilismo, é atualmente considerado um dos melhores maratonistas portugueses, tendo participado nos Jogos Paralímpicos de Londres, em 2012, estando em preparação para a maratona dos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, a decorrer em 2016.



FUTEBOL DO CONCELHO É REFERÊNCIA DISTRITAL

Nem só de futebol vive o desporto concelhio, mas justiça seja feita: é a modalidade com maior número de praticantes federados e com mais equipas por todo o concelho. Na época 2014/2015 é o ano de consolidação do trabalho que tem sido desenvolvido ao nível dos escalões de formação e das próprias estruturas de cada clube.

Pela primeira vez na história do futebol no Distrito de Beja, quatro equipas do mesmo concelho jogam no mesmo escalão, a 1ª divisão distrital: S.C. Odemirense, C.D. Praia de Milfontes, G.D. Renascente e Sabóia A.C. (Campeão Distrital da 2ª. Divisão). Nas últimas épocas, o SCO e CDPM têm-se destacado pela presença alternada na Final da Taça Distrital.

Acompanhando a lógica dos maiores clubes nacionais e pela primeira vez, um clube do concelho assume uma equipa B, o SCO, que joga no campeonato da 2ª divisão distrital, onde também participam as equipas do BS Naverredondense e do SC Santaclarense.

Os clubes de maior expressão no concelho possuem diversas equipas nos escalões mais novos, com equipas nos campeonatos de benjamins, infantis, iniciados, juvenis.

De salientar a forte armada que participa no campeonato regional do Inatel, onde as equipas de Amoreiras-Gare, Cavaleiro, Longueira, Malavado, Pereiras-Gare e Relíquias dizem "Presente!".



Sabóia Atlético Clube



Clube Desportivo Praia de Milfontes



Grupo Desportivo Renascente



Sport Clube Odemirense



Beira Serra Naverredondense



Sport Clube Santaclarense

>> deliberações

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 22 DE 29 DE OUTUBRO DE 2013

Tomou conhecimento do Despacho n.º 20/A/2013, proveniente do gabinete do senhor Presidente, referente à delegação de competências nos vereadores a tempo inteiro para autorizar despesas.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 001 DE 2 DE JANEIRO DE 2014

Aprovou, por unanimidade, a Proposta n.º 024-A/2013 P - Albufeira de Santa Clara/Odemira - Desenvolvimento dos Núcleos de Apoio e Investimentos Turísticos no âmbito do Plano de Ordenamento da Albufeira (POASC), devendo ser dado conhecimento à Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), à ABMira, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo (CCDR) e Turismo de Portugal, I.P.

Aprovou, por unanimidade, a alteração ao Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Odemira e alteração ao Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira: SIR - Sistema de Indústria Responsável (Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de agosto).

Aprovou, por unanimidade, a numeração de polícia da Rua da Cerca das Árvores, em Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, a numeração polícia de cinco arruamentos da Longueira.

Aprovou, por unanimidade a aplicação de sinal de informação de via sem saída, em São Luís.

Aprovou, por unanimidade a aplicação de sinal de paragem obrigatória na Rua da Esplanada na Boavista dos Pinheiros.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração entre o Município de Odemira, a Associação EPIS - Empresários pela Inclusão e a Iberian Salads, com vista ao lançamento de uma rede de mediadores profissionais de capitação para o sucesso escolar no concelho de Odemira, inserida no projeto global da Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social, denominado "Rede de mediadores de capitação para o sucesso escolar".

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração para o apoio ao fornecimento de refeições aos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, a celebrar com o Agrupamento Vertical de Escolas de S. Teotónio.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração para o apoio ao fornecimento de refeições aos alunos da Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odemira, nomeadamente com a Junta de Freguesia de Vale Santiago, com os Agrupamentos de Escolas de Sabóia e S. Teotónio, com as Casas do Povo de Relíquias, S. Martinho das Amoreiras e de S. Luís, com o Instituto Nossa Senhora de Fátima, Jardim e Infância Nossa Senhora da Piedade, Sociedade Recreativa São Teotonense e com a Associação Humanitária D. Ana Pacheco.

Aprovou, por unanimidade, um Protocolo de Colaboração com vista ao desenvolvimento da Escola Municipal de Atividades Aquáticas na Piscina Municipal de Odemira, a celebrar entre o Município de Odemira e o Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

MOÇÃO

CUMpra-SE A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA!

Apresentada pelo eleito pelo Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Odemira e aprovada, por maioria, na Sessão Ordinária deste órgão, realizada no dia 30/06/2014. "A Vice-Presidente do PSD, Teresa Leal Coelho, afirmou há dias em entrevista, relativamente às decisões do Tribunal Constitucional, que se tinham enganado nos juizes que escolheram pois pensavam que atuassem de forma diferente e ainda que poderiam ponderar sanções jurídicas sobre as suas decisões.

O Primeiro-Ministro Passos Coelho afirmou anteriormente que os juizes deveriam estar sujeitos a um escrutínio muito maior do que é feito e questionou ainda como é que uma sociedade com transparência e maturidade democrática pode conferir tamanhos poderes a alguém que não foi escrutinado democraticamente.

Estas opiniões expressam de forma inequívoca a interpretação e a intenção destes responsáveis do PSD de suspender a constituição, explicitado no projeto de revisão apresentado pelos deputados do PSD-Madeira que configura um autêntico golpe de estado constitucional. Serão certamente saudades de outros tempos.

A realidade rejeita a mentira, a deturpação e hipocrisia desta postura, pois o PSD propôs 4 dos atuais juizes do Tribunal Constitucional, 2 em conjunto com o PS, o CDS propôs 1 e o PS 3. Os restantes 3 foram cooptados conforme está previsto na lei.

Ponderar sanções jurídicas sobre as decisões do tribunal Constitucional, em virtude dos mesmos não atuarem como delegados do PSD ou do CDS, significa um assalto aos direitos, liberdades e garantias hoje consagrados na Constituição que seriam retirados ou limitados; é essa a intenção daqueles que fogem ao escrutínio popular e se mantêm agarrados ao poder como lapas, apadrinhados pelo Presidente da República.

Uma sociedade com transparência e maturidade democrática não pode aceitar um primeiro-ministro e um governo que atuem e decidem de forma contrária a tudo o que prometeram anteriormente e que criam legislação rejeitada e reprovada oito vezes por um tribunal que apenas cumpre a sua missão: apreciar a constitucionalidade e legalidade das normas jurídicas, limitando-se a garantir o cumprimento da Constituição da República Portuguesa.

É tempo de escolher outro rumo e outra política. Os su-

cessivos ataques ao Tribunal Constitucional por parte dos governantes e outros responsáveis do PSD e do CDS que tanto têm prejudicado e penalizado a maioria das famílias portuguesas, não podem ficar impunes. As portuguesas e os portugueses, saberão, em tempo oportuno, dar a resposta merecida e adequada a estas políticas.

A Assembleia Municipal de Odemira, reunida em Sessão Ordinária a 30 de junho de 2014, delibera.

- Exigir ao governo e a todos os órgãos de soberania o cumprimento da Constituição da República Portuguesa;

- Exigir ao Presidente da República a demissão do governo que viola deliberada e sistematicamente a Lei Fundamental da República Portuguesa e a convocação de eleições legislativas antecipadas.

A ser aprovada, a presente moção deverá ser enviada para o Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro e todos os Ministros do Governo, Órgão de informação nacionais, regionais e locais.

São Martinho das Amoreiras, 30 de junho de 2014.

Deputado Municipal do Bloco de Esquerda"

A Presidente da Assembleia Municipal

Natália Cabecinha

MOÇÃO

POR FINANÇAS MUNICIPAIS SAUDÁVEIS/PELA AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE DO PODER LOCAL

Apresentada pelo eleito pelo Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Odemira e aprovada, por maioria, na Sessão Ordinária deste Órgão, realizada no dia 30/06/2014.

"As autarquias locais, pela proximidade no terreno e pelos importantes serviços prestados às populações, deviam ter as suas competências alargadas e passar a ter mais recursos financeiros. As cidadãs e os cidadãos deviam ver melhoradas as possibilidades de participação nos órgãos autárquicos, a democracia local devia ser reforçada, a instituição das Regiões Administrativas devia ser entendida como um instrumento decisivo na coesão do território nacional e no combate ao desperdício de recursos públicos. Mas como é sabido, a legislação ultimamente produzida não vai nestas direções, antes acentua o centralismo e o desrespeito pela autonomia do poder local.

A nova lei das finanças locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) previu a criação dum Fundo de Apoio Municipal (FAM) visando a recuperação dos municípios que se encontrem em rutura financeira. Assim foi elaborada pelo governo a Proposta de Lei 232/XII – regime jurídico da recuperação financeira municipal e regulamentação do FAM.

A proposta de regulamentação deste FAM está a gerar controvérsia. Vários municípios e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) têm, justamente, chamado a atenção para a inaceitável ideia da participação do Estado ser de apenas 30% na realização do capital social de 650 milhões € do novo fundo. Também a prevista subtração a todos os municípios e sublinho o todos, independentemente da sua gestão financeira ter sido cuidadosa ou não, numa participação coativa para o FAM, não se afigura nem solidária nem justa. Esta medida vem apenas penalizar quem cumpriu e teve uma gestão rigorosa, nada tem de solidário e apenas terá o condão de mostrar aos que cumprem que não o deveriam ter feito. Não pode ser. Não podemos concordar com esta injustiça e mais este ataque ao poder local. Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Odemira, reunida em 30 de junho de 2014, delibera:

a) Insistir no reforço das competências dos municípios com a consequente melhoria dos recursos das autarquias locais;

b) Expressar o seu desacordo com a imposição aos municípios, prevista na Proposta de Lei n.º 232/XII, de assumirem 70% da realização do capital social do FAM;

c) Manifestar a sua discordância pelo previsto confisco, até 1,8% e durante 5 anos, da receita anual de todos os municípios na sua participação no FEF, no IUC e IMI.

d) A ser aprovada, a presente Moção deverá ser enviada para o Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Primeiro-Ministro e todos os Ministros do Governo, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Órgãos de informação nacional, regionais e locais.

S. Martinho das Amoreiras, 30 de junho de 2014

Pedro Gonçalves

Deputado Municipal do Bloco de Esquerda"

A Presidente da Assembleia Municipal,

Natália Cabecinha

MOÇÃO

CONTRA A FUSÃO E O ENCERRAMENTO ADMINISTRATIVO DAS ESCOLAS

Apresentada pelos eleitos da Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal de Odemira e aprovada, por maioria, na sessão ordinária deste Órgão, realizada no dia 30/06/2014.

"O Governo anunciou, recentemente, a sua intenção de encerrar mais escolas do 1º ciclo do ensino básico, com menos de 21 alunos.

Estas medidas administrativas e cegas de encerramento das Escolas:

- Não respeitam as Cartas Educativas, aprovadas nos órgãos municipais e homologadas pelo governo;

- Não têm em consideração a vontade e o interesse das populações e suas comunidades;

- Retiram as crianças do seu meio natural, quebrando laços familiares de grande importância para o seu equilíbrio emocional;

- Obrigam a alterações de horários e a deslocações desnecessárias e frequentemente difíceis e dispendiosas;

- Constituem um elemento adicional para a desertificação humana do interior.

Ao mesmo tempo, o Governo pretende proceder a uma agregação de estabelecimentos de educação/ ensino, desde o pré-escolar até ao secundário que:

- Aumenta a dimensão das unidades de gestão, levando a que o relacionamento entre professores, alunos, pais, assistentes operacionais, órgãos de gestão, estruturas intermédias, se torne, inevitavelmente, impessoal e distante;

- Gera departamentos enormes, dificultando o trabalho e a intervenção dos professores, ao nível destas estruturas pedagógicas;

- Deteriora as condições de vida e de trabalho dos alunos, dificultando a promoção de aprendizagens e fomentando fenómenos de insucesso e abandono;

- Origina fenómenos de indisciplina e de instabilidade entre os alunos decorrentes, não só, das dificuldades de gestão deste mega-agrupamentos, mas também da prolongada permanência em contexto escolar;

- Extingue postos de trabalho numa região onde o emprego é cada vez mais escasso;

Assim, exigimos:

- O encerramento das escolas deverá resultar das decisões assumidas e homologadas nas Cartas Educativas - único instrumento legal de planeamento neste domínio;

- O encerramento das escolas não seja feito de forma administrativa, mas, sim, envolvendo toda a comunidade;

- O reordenamento da rede escolar não passe pela agregação de estabelecimentos de ensino.

Os eleitos da CDU

Se esta moção for aprovada nesta Assembleia Municipal de Odemira, será enviada ao senhor Presidente da República, à Senhora Presidente da Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares da mesma Assembleia, ao Senhor Primeiro-Ministro e ao Senhor Ministro da Educação."

A Presidente da Assembleia Municipal,

Natália Cabecinha

MOÇÃO

ACESSIBILIDADES FERROVIÁRIAS DO CONCELHO

Apresentada pelos eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odemira e aprovada, por unanimidade, na Sessão Ordinária deste Órgão, realizada no dia 30/06/2014. "O Concelho de Odemira é, na região Alentejo o quarto mais povoado de todos os concelhos, só apresentando menos habitantes do que duas capitais de distrito (Évora e Beja) e do que Santiago do Cacém. Uma das grandes diferenças de Odemira relativamente a esses concelhos é a sua grande dispersão demográfica no território que é o maior concelho do país em área.

Outra das grandes diferenças é a desesperante falta de investimento numa rede de acessibilidades quer rodoviárias quer ferroviárias que permitam transformar Odemira num concelho mais dinâmico e próspero, potenciando os seus grandes recursos, contribuindo para ser um concelho de grande produtividade e atratividade no espetro regional e nacional.

Os recursos e características de Odemira são de grande diferença para esses concelhos mais populosos, pois: Odemira tem a maior mancha florestal do país; Odemira tem aquelas que foram reconhecidas como as melhores praias do país; Odemira tem eventos de carácter nacional e internacional como o maior festival de verão do país; Odemira tem as melhores condições edafoclimáticas para a produção de produtos hortícolas frescos; Odemira tem a melhor e mais avançada tecnologia agrícola instalada para exportação de diversos produtos agrícolas, no entanto como paradoxo contrariando a atratividade para nos visitarem e o fluxo de saída do que cá se produz, Odemira tem as piores acessibilidades do país!

O recorrente erro de inviabilizar o acesso de Odemira ao país e ao mundo, bem como do país e do mundo a Odemira, não têm contribuído apenas para uma injusta condição de isolamento de uma população de mais de 26.000 habitantes mas, tem também contribuído, para um prejuízo económico nacional em termos de produtividade que, em muito, ultrapassa os valores associados ao necessário investimento no rompimento desta condição de isolamento.

A verdade é, que as decisões de não realizar investimento numa rede rodoviária adequada às necessidades do concelho de Odemira, têm sido acompanhadas por uma perda de condições de mobilidade de pessoas e bens também na rede ferroviária. A perda do comboio regional e o assumir apenas de uma paragem do intercidades e alfa pendular em Odemira são um erro que muito tem prejudicado a população e a economia regional e nacional. Dizemos nacional porque é disso que se trata, pois sentimos que este é um prejuízo nacional e não só local.

Sobre estas questões centrais, os diferentes órgãos executivos e deliberativos autárquicos, bem como toda a sociedade civil têm feito de tudo, numa luta da qual nunca desistiremos, porque sabemos que a razão está do nosso lado! Esta luta e exigência, por boas condições de acessibilidades adequadas às necessidades do nosso concelho, é uma luta que tem que ser intensificada e tem que ser vencida!

Assim, tendo em conta que o estado tem obrigação de garantir as melhores condições de acesso dos seus cidadãos e dos seus agentes económicos aos serviços e aos mercados e que nos últimos anos, apesar dos insistentes apelos feitos por Odemira, temos assistido a uma surdez dos dife-

rentes governos face à necessidade de criar condições de acesso a Odemira (população e economia) aos contextos geradores de atratividade do concelho;

Tendo em conta os recursos que Odemira apresenta (floresta, agricultura e turismo) e que, por falta de condições de acesso a mercados e/ou à indústria transformadora, estão aquém do que poderiam contribuir para a riqueza nacional.

Os eleitos do Partido Socialista nesta Assembleia exigem que seja feito um investimento na rede ferroviária de modo a que:

1. Possa ser criada mais uma paragem do intercity nas paragens pendular no concelho, em Amoreiras-Gare;

2. Seja melhorada a estação de St.ª Clara/ Sabóia de modo a que sejam criadas condições de conforto adequado aos passageiros;

3. Seja feito investimento adequado para a criação de ponto de concentração e carga de produtos e bens na estação de St.ª Clara/ Sabóia;

4. Seja feito o investimento necessário para que os passageiros com destino ao Festival de verão que ocorre em Odemira possam desembarcar e voltar a embarcar no concelho de Odemira;

5. Seja restituído o serviço de comboios regionais, nas quatro estações do concelho;

6. Exigir a realização de uma reunião com carácter de urgência, com participação da Administração da CP e da REFER, do Município de Odemira e da Freguesia de São Martinho das Amoreiras, com vista à obtenção de uma solução que responda às necessidades expostas nesta Moção.

Propomos que a presente moção seja apreciada por esta Assembleia e caso tenha a aprovação seja remetida ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Primeiro-Ministro, à Sr.ª Presidente da Assembleia da República, a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao concelho de Administração da CP - Comboios de Portugal E.P.E., ao Conselho de Administração da REFER - Rede Ferroviária Nacional, E.P.E. e às Comunidades Intermunicipais do Baixo Alentejo (CIMBAL) e do Alentejo Litoral (CIMAL)

Odemira, 30 de junho de 2014

Os eleitos do Partido Socialista."

A Presidente da Assembleia Municipal,
Natália Cabecinha

MOÇÃO

UM MUNICÍPIO CUMPRIDOR

Apresentada pelos eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odemira e aprovada, por maioria, na Sessão Ordinária deste Órgão, realizada no dia 30/06/2014.

"A Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) publicou recentemente a lista do prazo médio de pagamento dos municípios portugueses com referência a dezembro de 2013. Essa lista, de conhecimento público, permite uma análise comparativa relativa ao prazo de pagamento entre os diferentes municípios e a sua evolução entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013.

É com orgulho que se percebe que o Município de Odemira honra os seus compromissos num prazo de 15 dias e que apresenta uma evolução positiva nesse domínio, passando de 23 dias em dezembro de 2012 para 15 dias em dezembro de 2013.

Relevante é também verificar que o Município de Odemira surge nos lugares cimeiros dessa lista apresentando-se como o melhor colocado entre todos os Municípios do Alentejo Litoral.

Este facto é tão mais relevante quando, para além do bom nome, o mesmo representa que o Município de Odemira, com este esforço, dá o seu contributo para uma economia local mais saudável na medida em que paga a tempo e horas os seus compromissos o que gera confiança e segurança nos atores económicos com que se relaciona.

Assim, os membros do Partido Socialista propõem que através desta moção seja dado um formal reconhecimento nesta Assembleia, a enaltecendo e realçar o esforço e desempenho do Executivo Municipal no cumprimento dos prazos de pagamentos e de compromissos financeiros.

Odemira, 30 de junho de 2014

Os eleitos do Partido Socialista."

A Presidente da Assembleia Municipal,
Natália Cabecinha

MOÇÃO

EM DEFESA DO ENSINO DE QUALIDADE E COM CONDIÇÕES PARA OS ALUNOS

Apresentada pelo eleito pelo Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Odemira e aprovada, por unanimidade, na Sessão Ordinária deste Órgão, realizada no dia 26/09/2014.

"Considerando que:

1. A escola sede do Agrupamento de Escolas de Colos passa neste momento por dificuldades bem visíveis no seu funcionamento devido à falta de pessoal, nomeadamente assistentes operacionais, impostas pelo Ministério da Educação e Ciência.

2. O rácio máximo de funcionários do Agrupamento não está a ser cumprido.

3. Na maioria (4 em 6) das salas de primeiro ciclo do agrupamento o lugar de Assistente Operacional está a ser assegurado pelas juntas de freguesia ou pelo município, quando deveria ser o Ministério a garantir esse pessoal.

4. A situação arrasta-se há demasiado tempo, sem que se vislumbre uma solução para este grave problema.

5. Em claro prejuízo para os alunos do Agrupamento de Escolas de Colos, prevê-se que a situação se venha a deteriorar rapidamente.

6. Não há o correto acompanhamento para os alunos com NEE, quando o respetivo plano individual assim o prevê.

7. Muitas têm sido as iniciativas tomadas pela direção do Agrupamento e pela Associação de Pais, sem qualquer correspondência até agora ou sem qualquer resposta satisfatória.

Assim, a Assembleia Municipal de Odemira reunida em sessão ordinária, no dia 26 de setembro de 2014, delibera:

- Exigir ao Ministério da Educação e Ciência o cumprimento da legislação que estabelece o rácio de funcionários de todas as atividades na escola sede do Agrupamento de Colos.

- Exigir a imediata colocação de Assistentes Operacionais que permitam o normal funcionamento de todas as atividades na escola sede do Agrupamento de Colos.

- Solicitar ao Ministério da Educação e Ciência uma resposta concreta à seguinte questão: Pretende o Ministério Reforçar o número de funcionários do Agrupamento? Caso não o faça, que indique a esta Assembleia o motivo de manter a escola sede do agrupamento com apenas 6 assistentes operacionais, número manifestamente insuficiente.

(Esta moção, depois de aprovada, deverá ser remetida ao Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro da Educação, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares Alentejo, CIMAL, Assembleia Intermunicipal da CIMAL, Município de Odemira, Juntas e Assembleias de Freguesia da área do Agrupamento de Escolas de Colos, Agrupamento de Escolas de Colos e comunicação social regional).

Pedro Gonçalves

Deputado Municipal do Bloco de Esquerda"

A Presidente da Assembleia Municipal,

Natália Cabecinha

MOÇÃO

EXIGIR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES, EM ODEMIRA

Aprovado por unanimidade na reunião de Câmara realizada no dia 04/09/2014 e subscrita por unanimidade pela Assembleia Municipal de Odemira na Sessão Ordinária realizada no dia 26/09/2014.

"Em 2010, anunciaram-se para breve as obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira, tendo sido apresentado o projeto e anunciado o início dos trabalhos numa sessão pública realizada em Março de 2011.

Em sequência ao seu anúncio público, foram dadas instruções à direção da escola para que, no final desse ano letivo, professores e auxiliares procedessem ao "encaixotamento" de materiais pois as obras iriam ter início até final do ano de 2011, e muitas das atividades letivas iriam decorrer em blocos pré-fabricados/monoblocos a instalar no logradouro da mesma. Apesar do cumprimento das orientações recebidas do Ministério da Educação e da Parque Escolar, 4 anos depois continua tudo na mesma, ou antes, ainda pior, uma vez que nada foi feito e as instalações continuaram a degradar-se. Mesmo com a empreitada contratada a um empreiteiro em 2011, foi decidido superiormente a sua suspensão, sem quaisquer obras alternativas de minimização de efeitos.

Perante isto, e considerando que:

- As condições de ensino para os professores, de trabalho para os funcionários, e de estudo e aprendizagem para os alunos, são manifestamente inadequadas, sendo de realçar a degradação dos laboratórios, a deficiente climatização do edifício, a canalização de águas obsoleta e com ruturas frequentes, mobiliário antigo e degradado, e a inexistência de uma eficaz rede de acesso à internet;

- No processo de ensino/aprendizagem atuais o acesso a meios eficazes de comunicação (internet) são fatores determinantes de sucesso, e que este acesso é precário, fruto deste estabelecimento de ensino não ter sido incluído no Plano Tecnológico das Escolas (PTE), em consequência do previsto arranque de obras de requalificação que nunca se concretizaram;

- A projeção e o reconhecimento nacional e internacional da qualidade do ensino desenvolvido na escola, traduzidos na atribuição de vários prémios, destacando-se a atribuição do Prémio Nacional pelo Ministério da Educação e Ciência, a docente da escola, por privilegiar a abordagem prática com os seus alunos, designadamente na área da Biologia;

- A totalidade da obra de requalificação da referida escola ascende aos 8 milhões de euros, suportados em 85% por financiamento europeu, sendo que apenas 15% do valor total provém de financiamento nacional;

- As receitas para o Estado Português suplantam em muito os encargos deste projeto, nomeadamente através de retorno no IVA e nos impostos sobre o trabalho;

- Um investimento desta dimensão na economia local é relevante e pode contribuir decisivamente para o impulso de uma zona onde as taxas de insucesso e abandono escolar estão acima das médias nacionais;

- Este investimento é determinante no acréscimo de atratividade do território em matéria relevante como são as condições de Educação;

- A promoção da igualdade real entre portugueses é uma das tarefas fundamentais do Estado e a decisão de suspensão em nada contribui para o fomento da desejada igualdade

de e coesão económica, social e territorial;

Sendo unânime a importância no nosso futuro coletivo da educação e qualificação das populações, este investimento revela-se ainda mais determinante uma vez que este incide sobre uma região cujos índices de desenvolvimento estão abaixo da média europeia, os níveis de escolaridade abaixo da média nacional, e a transição do ensino básico para o ensino secundário é, desde sempre, um momento muito sensível no processo contínuo de evolução educativa dos jovens na região do Baixo Alentejo, contribuindo decisivamente para níveis de abandono e retenção escolar acima da média nacional.

Ao longo destes anos, várias foram as diligências de Deputados, Autarcas, Professores, Auxiliares e Pais, junto da Presidência da República, Primeiro-ministro, Ministro da Educação, Assembleia da República e organismos regionais, porém sem resultados práticos.

Numa dessas diligências, e pela importância das suas conclusões, o deputado do PSD Mário Simões, visitou a escola, em 13 de Janeiro último, tendo afirmado que devido ao "nível de degradação das instalações e dos equipamentos" da escola, alunos e professores correm "risco de segurança" e estão "condicionados" no seu desempenho, alertando para as "consequências" da situação no "aproveitamento" dos estudantes, concluindo: "A Escola Secundária de Odemira precisa de obras com urgência" e a situação "terá de ser encarada" como "prioritária".

Estranha-se pois, que em Maio último, tenham sido anunciadas pelo Governo, obras de vulto em 14 Escolas Secundárias e não tenha sido incluída nesta lista a Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira.

Perante a evidente falta de vontade política do Governo, e após o diálogo que mantivemos de forma permanente com as várias instâncias e entidades envolvidas, entendemos dever tomar agora uma posição e interrogar os responsáveis pelo processo de execução das obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira.

Assim, a Câmara Municipal de Odemira, reunida a 4 de Setembro de 2014, delibera:

1. Manifestar a maior preocupação pelas precárias e indignas condições de trabalho de professores, funcionários e alunos, com reflexos negativos na normal atividade letiva, no processo de ensino/aprendizagem e em toda a comunidade educativa;

2. Considerar inaceitável o prolongamento deste quadro, sem que exista alguma perspetiva concreta quanto ao executar das obras, lamentando que o próximo ano letivo, à semelhança dos anteriores, tenha início em condições extremamente precárias;

3. Questionar o Ministro da Educação e Ciência, quanto aos aspetos essenciais deste processo, designadamente:

1) A situação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira foi avaliada após ter sido determinada a suspensão das obras?

2) Foi efetuada vistoria de segurança às instalações?

3) Se foi, quais as conclusões? Se não foi, considera o Ministério que essa vistoria não é necessária?

4) As obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira são consideradas prioritárias ou não?

5) As obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira têm ou tiveram apoios comunitários assegurados ou não?

6) Para quando a previsão de execução das obras na Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira?

4. Declara-se publicamente solidária para com todos os membros da comunidade educativa da referida escola que têm convivido estes anos letivos com as dificuldades, carências de espaço e demais contingências decorrentes de terem as suas atividades numa escola a necessitar de obras urgentes há vários anos;

5. Solidarizar-se também com todas as iniciativas de protesto e contestação face à atual situação de prolongada suspensão das obras, no sentido da exigência de medidas urgentes e concretas do governo para concretizar as obras de requalificação o mais brevemente possível;

6. Exigir ao Ministério da Educação e Ciência que com a maior urgência sejam tomadas as medidas necessárias, para que sejam executadas as obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira.

No caso de aprovação desta MOÇÃO deverá ser dado conhecimento da mesma ao público em geral, publicando-a no Site de Internet do Município, no Boletim Municipal, e em particular, às seguintes entidades: Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Primeiro-ministro; Ministro da Educação e Ciência; Diretor Geral de Educação (DGE); Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE); Delegada Regional da Educação da DGEstE, da Região Alentejo; Assembleia Municipal de Odemira; Grupos parlamentares com representação na Assembleia da República; Comunidade Intermunicipal do Litoral Alentejano - CIMAL; Assembleia Intermunicipal da CIMAL; Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo - CIMBAL; Assembleia Intermunicipal da CIMBAL; Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Odemira; Conselho Geral Provisório do Agrupamento de Escolas de Odemira; Comissão de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Odemira; Sindicatos de Professores Odemira, 29 de agosto de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal,
José Alberto Guerreiro, Eng.º."



1 dez / 6 jan

Feliz Natal
Próspero 2015

Odemira
MUNICÍPIO

